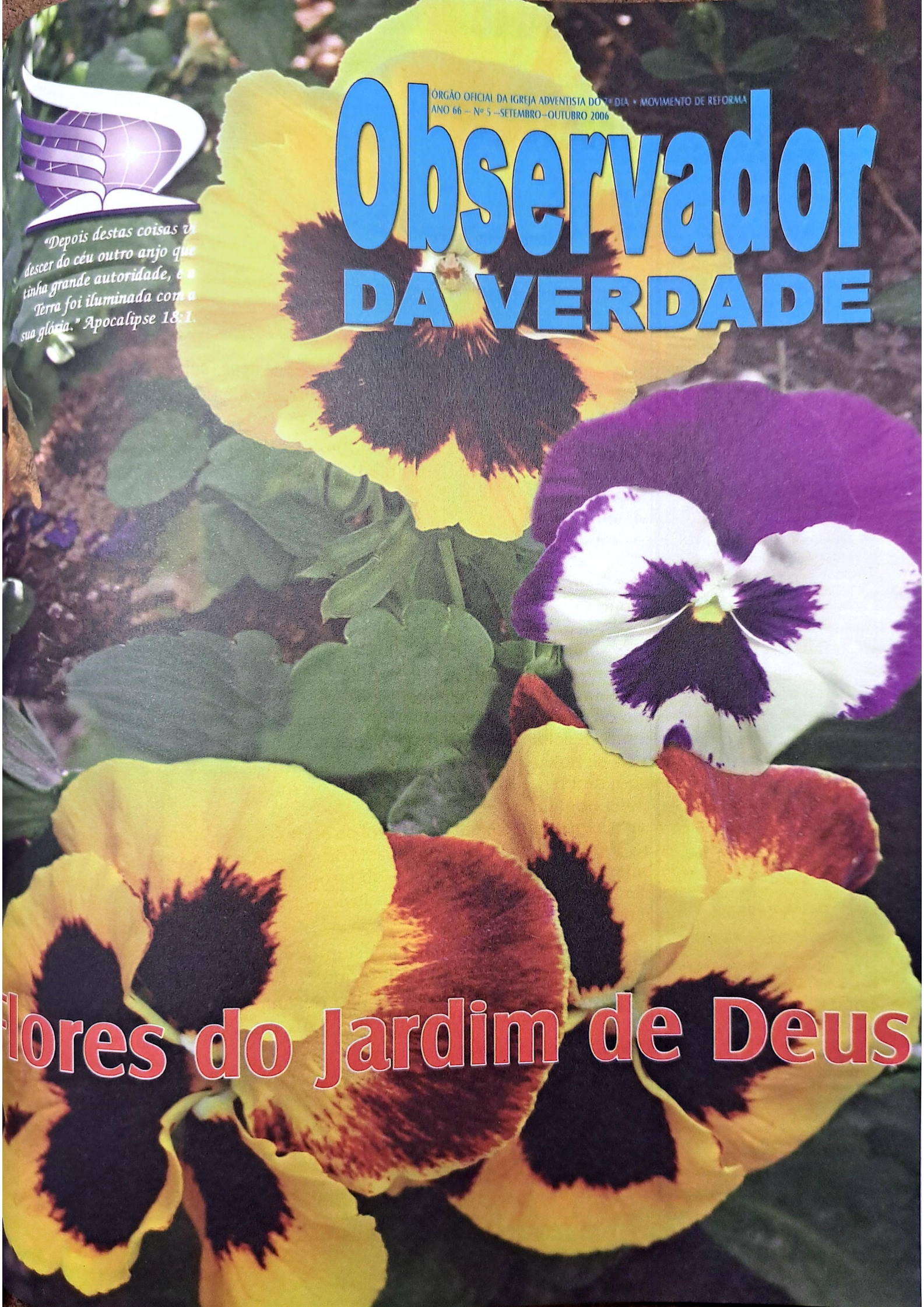
ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 66 – Nº 5 –SETEMBRO–OUTUBRO 2006

Observador DA VERDADE

"Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a Terra foi iluminada com a sua glória." Apocalipse 18:1.



Flores do Jardim de Deus

Observador DA VERDADE
Nº 5—Setembro • Outubro 2006—ANO 66
Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Diretor
Jaime Lemes Campos
Gerente Financeiro
Aroldo Gessner
Redator-Chefe
Gerson Barros

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde.
Editora Missionária A Verdade Presente — Caixa Postal 75 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 2198-1800
emvp@emvp.com.br
redacao@emvp.com.br

Editor
Gerson Barros
Redação
Danielle Fonseca
Isaías S. Lima
Programação visual
Mariano Santiago
Fotografia e ilustração
Arquivo EMVP
Chefe de Expedição
Emerson de Libório
Fotolito
Rinaldo Mickus

Colaboradores

Alfredo Carlos Sás, Antônio Gonçalves, Daniel Campodonico, Domingos L. Macedo, Edimar Rocha, Elzira Costa Dias, Fabrício Medeiros, Francisco S. Ramos, Felipe Souza, Flávio Serafim, Igreja de Tailândia, Isaías Lima, Josivaldo M. Souza, João R. Oliveira, Luiz H. S. Ramos, Noeli F. Corte, Olmício N. Freitas, Otávio N. Freitas, Roberto M. Duarte, Rosenilda de Souza, Rosiete Augusto, Sandro Oliveira, Sansão Lopes, Thiago Franco e Wagner S. Guidini

Índice

3 **Mensagem do editor**

4 **Em todos os tempos, salvos pela graça** "Todos os seres humanos que forem salvos – sem exceção – entrarão nos Céus por um único caminho: o da salvação pela graça de nosso Senhor Jesus Cristo."

6 **Flor do Jardim de Deus** "Como não seria o Jardim de Deus, a igreja, onde são plantados os homens criados à imagem de Deus, se eles fossem como o amor-perfeito? Como não seria o mundo se todos fossem amores-perfeitos?"

9 **Poesia**

10 **Vestuário incorreto** "Já estamos no tempo da sacudidura, e ela aumentará. É tempo em que cada coisa que pode ser sacudida sacudir-se-á. O Senhor não desculpará os que conhecem a verdade e não obedecem aos Seus mandamentos."

11 **Notícias**

29 **Seção Jovem**

Deixar tudo

Certa vez, um jovem rico fez uma pergunta muito importante a Jesus: "Bom Mestre, que bem farei para herdar a vida eterna?".

Em resposta a essa pergunta, disse Jesus: "Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos.". Essa foi a primeira condição para obter a vida eterna dada por Cristo ao jovem rico. A segunda foi: "Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens, e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no Céu; e vem e segue-Me.".

Depois de ouvir as condições dadas por Cristo para ter a vida eterna, o jovem ficou muito triste e retirou-se, porque possuía muitas propriedades.

Em base da atitude do jovem, Jesus virou-se para os discípulos e disse: "Em verdade vos digo que é difícil entrar um rico no reino dos Céus. E outra vez vos digo que é mais fácil passar um camelo pelo fundo duma agulha do que entrar um rico no reino de Deus."

Os discípulos, admirados com a atitude do jovem rico e as palavras de Cristo, perguntaram ao Mestre: "Quem poderá, pois, salvar-se?". A resposta de Jesus foi taxativa: "Aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível." (Mateus 19:16, 17, 21-26).

Esta é uma verdade que todos precisam conhecer. O homem não pode ser salvo por suas obras, por seus méritos. A salvação é dom gratuito de Deus.

"A salvação é uma livre dádiva de Deus ao crente, unicamente por causa de Cristo." – *A fé pela qual eu vivo*, pág. 108.

"Não ganhamos a salvação por nossa obediência, pois a salvação é o dom gratuito de Deus a ser recebido pela fé." – *Como encontrar a paz interior*, pág. 57.

O apóstolo Pedro dirigiu-se a Cristo e disse: "Eis que nós deixamos tudo e Te seguimos; que receberemos?".

Para o jovem rico, Cristo havia dito que se ele vendesse todos os seus bens e distribuísse aos pobres, teria um tesouro no Céu. Os discípulos haviam deixado tudo para seguir a Cristo. Por isso, Pedro queria saber qual seria a recompensa deles.

Cristo disse: "O que deixar tudo por amor do Meu nome, receberá cem vezes tanto, e a vida eterna." (Mateus 19:29).

Se você se entregou a Cristo de coração, o que precisa deixar? O que é tudo? "Entregando-nos a Deus, devemos necessariamente deixar tudo que poderia separar-nos dEle. Por isso, o Salvador diz: '(...) Qualquer de vós que não renuncia a tudo quanto tem, não pode ser Meu discípulo.'. Tudo o que afasta de Deus o coração deve ser deixado. Mamon é o ídolo de muitos. O amor ao dinheiro, o desejo de riquezas, é a cadeia de ouro que os liga a Satanás. Outra classe adora a reputação e a honra mundanal. A vida de conforto egoísta e livre de responsabilidade é o ídolo de outros. Mas esses laços de escravidão devem ser quebrados. Não podemos ser metade do Senhor e metade do mundo. Não somos filhos de Deus a menos que o sejamos completamente." – *Como encontrar a paz interior*, pág. 41.

Aquele que se entrega a Jesus de todo o coração deve estar disposto a deixar tudo. O amor às coisas que o mundo oferece não deve subsistir no coração dos que amam a Cristo e desejam a vida eterna.

Deixar tudo por amor a Cristo significa pô-lO em primeiro lugar no coração. Ele deve ser a prioridade do cristão.

Que o Senhor nos dê força para deixar tudo por Cristo.

Gerson S. Barros

Em todos os tempos, salvos pela graça

FABRÍCIO MEDEIROS

No atual mundo teológico protestante, o pensamento predominante quanto à salvação é de que há dois tipos dela. Líderes e fiéis entendem que no Antigo Testamento, os homens eram salvos pela Lei, visto ser o "tempo da Lei", e que agora, depois de Cristo, o homem é salvo ao aceitar pela fé o sacrifício de Jesus, por ser o "tempo da graça". Mas, até que ponto isso é verdade? Teria Deus dois métodos de escape para o homem – um para cada era? Que eficácia teve a Lei para salvar os homens do Antigo Testamento? Por que a graça só salvaria os homens do Novo Testamento? A Bíblia ensina essa teologia da salvação em duas versões? Será que Deus teria inovado o método do resgate por perceber que o primeiro não era eficaz ou adequado? Convidamos você a analisar algumas passagens bíblicas que nos podem trazer luz acerca do assunto e pôr à prova a doutrina do tempo da Lei e do tempo da graça. Nosso destino eterno depende da compreensão bíblica, pois agimos de acordo com o que compreendemos.

A origem da crença dos dois tempos

Querendo refutar a idéia da responsabilidade em observar os mandamentos de Deus, nada melhor do que argumentar que o tempo disso já passou. Surge o pensamento de que o tempo da Lei durou até antes de Cristo. E que tempo seria este, após Jesus? Seria o tempo da graça. Assim, originaram-se os dois tempos. Essas expressões não existem em nenhum lugar das Escrituras. Mas têm-se gastado centenas de páginas na defesa desses pensamentos. O texto mais usado para defendê-los é o de Romanos 6:14: "Porque o pecado não terá domínio sobre vós; pois **não** estais debaixo da **lei,** e **sim** da **graça.**".

Adão e seus filhos foram salvos pela graça

Desde a queda dos nossos primeiros pais, Deus tem ido em busca do homem (Gênesis 3:9). A promessa de um Descendente (Gênesis 3:15) foi aguardada com fé, e a esperança foi passada de pai para filho. "Pela fé, Abel (...) obteve testemunho de ser justo" (Hebreus 11:4). Segundo a Bíblia, os homens do Antigo Testamento viveram pela fé, revelando-a na vida prática.

Noé foi salvo pela graça

"Pela fé, Noé (...) se tornou herdeiro da justiça [para salvação] que vem da fé." (Hebreus 11:7). Pois há uma justiça que não vem da fé, mas de obras próprias, inúteis. O que acompanhou a fé que Noé possuía? "Assim *fez* Noé; consoante a *tudo o que Deus lhe ordenara, assim fez.* " (Gênesis 6:22). Ação foi o que a acompanhou.

Moisés foi salvo pela graça

Moisés foi usado por Deus para libertar o povo da escravidão do Egito. Jesus veio para libertar da escravidão do mundo você, Moisés e todos quantos amarem Sua vinda. No preâmbulo de Sua Lei, Deus diz: "Eu sou o Senhor teu Deus, *que te tirei da terra* do Egito, da casa *da servidão*" (Êxodo 20:2). Uma das análises mais significativas para nós está na historia deste homem. Se há provas de que ele, o homem que carregou a Lei no coração e nas mãos, creu em Jesus para ser salvo, então não deve haver dúvidas de que os homens do passado eram salvos pela graça.

Além de inúmeras sombras dos bens futuros vividas por Moisés, seus contemporâneos e os demais do passado, uma história nos traz boa luz sobre salvação pela graça no Antigo Testamento.

O veneno do pecado feria o povo como as serpentes do deserto. A orientação de Deus a Moisés foi que se fizesse uma serpente de metal, que seria levantada da terra. "Fez Moisés uma serpente de bronze e a pôs sobre uma haste; sendo alguém mordido por alguma serpente, *se olhava* para a de bronze, *sarava.*" (Números 21:9). Veja: aqui há atitude (se voltar para a providência e olhar) misturada com fé (precisava-se crer na providência divina). Está escrito no Novo Testamento que "Pela fé, Moisés" preferiu "ser maltratado junto com o povo de Deus". E por quê? "(...) porquanto considerou o **opróbrio de Cristo**". Isso mesmo, o opróbrio do sacrifício de Cristo, mesmo **no Antigo Testamento**. Repare que ele considerou; ele foi ensinado a ter fé, a considerar, pois "contemplava o galardão" (Hebreus 11:24-26). Moisés, "Pela fé, celebrou a Páscoa e o derramamento do sangue" (Hebreus 11:28). "(...) Pois também Cristo, nosso Cordeiro Pascal, foi sacrificado." (1 Coríntios 5:7). Como imaginar que os homens do antigo Israel faziam infinitas figuras do sacrifício de Cristo sem o menor sentido? Eles tinham a máxima solenidade, pois sabiam que tudo era sombra dos bens futuros. Eles tinham fé num Salvador que morreria por eles. Eram salvos pela gra-

ça do sacrifício de Cristo que *iria* acontecer, como eu e você sabemos.

Salvos pela graça – em todos os tempos

Todos os seres humanos que forem salvos – sem exceção – entrarão nos Céus por um único caminho: o da salvação pela graça de nosso Senhor Jesus Cristo. Todos os salvos pela graça, os do Antigo e os do Novo Testamento, alcançam justificação unicamente pela fé no sacrifício expiatório de Jesus. Todos os homens que são justificados pela fé seguem o mesmo caminho de santificação – o da obediência aos dez eternos mandamentos de Deus. Deus não faz acepção de pessoas. A justificação vem somente pela fé, a santificação vem somente pela obediência à santa lei, e a salvação vem somente pela graça. A justificação é para todos. A santificação é para todos. A salvação pela graça é para todos. Como a moeda tem duas faces, assim a graça conjuga a fé (para justificação) e a obediência (para santificação) – ambas só podem ser aceitas por Deus se sinceras, se de coração. Os homens do Antigo Testamento precisavam de fé como os do Novo. Os pais, os antigos, precisavam crer num Salvador a ser crucificado (no futuro) e nós, num Salvador que foi crucificado (no passado). Essa é a única diferença entre os dois tempos. "Segui a paz com todos e a santificação, **sem a qual ninguém** verá o Senhor" (Hebreus 12:14). A expressão "sem a qual" refere-se à santificação, e "ninguém" implica que "todos" precisam trilhar o caminho da santidade, que nada mais é que o da salvação, que começa pela justiça de Cristo. "Justificados pela fé, temos [todos, sem exceção] paz com Deus" (Romanos 5:1). "De tudo o que se tem ouvido, a suma é: **Teme a Deus e guarda os Seus mandamentos**; porque isto é o dever de todo homem." (Eclesiastes 12:13) – sem exceção.

Deus não faz acepção de pessoas

"Pois o Senhor, vosso Deus, é o Deus dos deuses e o Senhor dos senhores, Deus grande, poderoso e temível, **que não faz acepção de pessoas**." (Deuteronômio 10:17). "Então, falou Pedro, dizendo: Reconheço, por verdade, **que Deus não faz acepção de pessoas**." (Atos 10:34). Deus não trata os homens do Antigo Testamento de uma forma e os do Novo de outra. Ele não deu aos judeus o direito à salvação e deixou os gentios sem o direito a ela.

A mensagem de salvação aos do Antigo e aos do Novo Testamento

Será que no meio das nações idólatras de todos os tempos não havia "Raabes"? Será que não havia alguns de coração sincero, como o etíope de Candace? Almas desejosas de salvação sempre existiram, e Deus não Se esqueceu de nenhuma delas. Limitar-Se aos descendentes semitas **seria pouco** para Deus. "Em ti serão benditas **todas** as nações da Terra", Ele havia dito ao Pai da fé (Gênesis 12:3). "Ora, tendo a Escritura previsto que Deus justificaria pela fé os gentios [em todos os tempos e lugares], preanunciou o evangelho a Abraão: Em ti, serão abençoados todos os povos." (Gálatas 3:8). "Sim, diz Ele: Pouco é seres meu servo, para restaurares as tribos de Jacó e tornares a trazer os remanescentes de Israel; **também te dei como luz para os gentios, para seres a Minha salvação até a extremidade da Terra**." (Isaías 49:6). "Que formosos são sobre os montes os pés do que anuncia as boas-novas, que faz ouvir a paz, que anuncia coisas boas, **que faz ouvir a salvação**" (Isaías 52:7). "Eis sobre os montes os pés do que anuncia boas-novas, do que anuncia a paz!" (Naum 1:15).

Que texto das Sagradas Escrituras mostra que todos são salvos pela graça?

Alem das considerações até aqui feitas, há um belíssimo verso **do Novo Testamento**, inspirado por Deus. Mas primeiro entendamos que os homens do Antigo Testamento eram chamados de "pais". A carta aos Hebreus começa assim: "Havendo Deus, **antigamente**, falado, aos **pais**, muitas vezes (...)." (Hebreus 1:1). Veja também 2 Pedro 3: 4.

Houve um problema doutrinário no tempo dos apóstolos, que precisou ser resolvido no famoso concílio de Jerusalém. Participaram dele todos os ministros e pastores, em um profundo exame da Bíblia (naquele tempo, a Bíblia era composta somente do Antigo Testamento, chamado "Escrituras"). A história está relatada em Atos 15. Lógico que **eles não tinham dúvida alguma** acerca dos pontos doutrinários da fé cristã. Precisavam confirmar e restabelecer os princípios de sua fé. O principal ponto doutrinário era a salvação pela graça, estendida a todos os homens, em todos os lugares e em todos os tempos – graça esta que começava pela fé na justificação e continuava por uma vida toda de sincera obediência à vontade de Deus, em santificação. Para confirmar a doutrina bíblica, Pedro, após falar acerca **dos pais, com relação aos homens do Antigo Testamento (verso 10),** é levado por Deus a dizer: "Mas cremos que fomos salvos pela graça do Senhor Jesus, **como também aqueles [nossos pais, do AT, verso 10] o foram**" (Atos 15:11). Os pais foram salvos pela graça de nosso Senhor Jesus Cristo. Os patriarcas, os profetas, os reis, os sacerdotes, o povo, todos que se salvaram, obtiveram salvação unicamente pela graça. Estamos com Pedro, Paulo, Barnabé e Tiago (Atos 15:12 e 13), que afirmaram que não somente nós, mas também **eles (os pais)** foram salvos unicamente pela graça. "Com isto, estão de acordo as palavras dos profetas" (verso 15). Logo, é equivocada a teologia do tempo da Lei e do tempo da graça. Deus "anunciara pela boca de todos os **profetas**: Cristo havia de padecer" (Atos 3:8).

Caro amigo, com coração humilde, podemos concluir três coisas: 1 - A fé que opera por amor e purifica a alma, que "agarra" a justificação, sempre esteve acessível tanto aos do Antigo quanto aos do Novo Testamento, tanto a naturais quanto a estrangeiros; 2 – que, somente pela graça – o dom gratuito de Deus –, todos, de todos os tempos e lugares, podem ser salvos; 3 - que a verdadeira graça remidora leva todos a obedecer, e não a pecar. Jesus "tornou-Se o Autor da **salvação** eterna **para** todos **os que Lhe obedecem**" (Hebreus 5:9). Não quer você aceitar essa genuína graça? OV

Flores do Jardim de Deus

ALFREDO CARLOS SÁS

"Os que estão plantados na casa do Senhor florescerão nos átrios do nosso Deus. Na velhice ainda darão frutos, serão viçosos e florescentes."
Salmos 92:13 e 14.

Sempre que falamos em flores, lembramo-nos do belo jardim do Éden, o presente que nossos primeiros pais receberam. "Nesse jardim, havia frondosas árvores de toda variedade, muitas das quais carregadas de odorantes e deliciosos frutos. Havia lindas trepadeiras, que cresciam eretas, apresentando, todavia, um graciosíssimo aspecto, com seus ramos pendendo sob a carga de tentadores frutos, dos mais belos e variados matizes. Era o trabalho de Adão e Eva amoldar os ramos da trepadeira de maneira a formar caramanchéis, fazendo assim para si, com árvores vivas, moradas cobertas com folhagens e frutos. Havia fragrantes flores de toda cor, em grande profusão." – *Patriarcas e profetas*, pág. 47.

Tudo que era belo, perfeito e atraente podia ser visto no Éden. O Senhor achou por bem conceder ao primeiro par um jardim, pois aí poderiam encontrar o seu maior deleite e prazer. Não admira que em nossos dias um jardim também seja tão atraente. Em muitas residências, encontramos um pedaço de terreno cercado onde o proprietário reúne o maior número possível de espécies de flores no menor espaço. Ali são cultivadas flores grandes e pequenas, perfumosas ou inodoras, brancas, amarelas, vermelhas e de outras lindas cores.

Há certas flores que aqui desejo classificar como negativas, e outras, como positivas. Não porque assim sejam, mas unicamente por convenção. Trataremos de algumas delas:

Laro-da-europa – Esta planta produz pequenas flores que, ao abrir-se, têm cheiro de carniça, o que atrai inúmeros insetos. Ao lutarem ferozmente para obter a iguaria, esses animais perdem as asas e têm o corpo mutilado. Finalmente, percebem o logro.

Outra planta, que produz uma grande flor, cujo peso varia de 5 a 8 quilos, atingindo algumas até 1 metro de diâmetro, é oriunda da Sumatra, e tem o nome científico de *Rafflesia arnoldii*. Vegeta aos pés de videiras bravas, a que se liga por um caule quase invisível. Tem cheiro desagradável, e por isso atrai animais que, enganados, nada acham para comer.

O *orvalho-do-sol*, da Península Ibérica, segrega uma substância pegajosa e brilhante, e, à luz do Sol, brilha como gotas de orvalho. Contém pêlos no limbo, quais sentinelas em seu posto, em que os insetos, ao serem atraídos pela folha, ficam grudados sem poder escapar. Os pêlos dobram-se sobre o animal e ativam a secreção. O animalzinho serve de alimento à planta.

Silene-muscípula (apanha-moscas) é uma planta encontrada nos lugares pantanosos da América do Norte. O

ambo tem lóbulos dentados, e, se uma mosca ou outro inseto toca o pêlo, os lóbulos se fecham sobre o infeliz, que se debate até morrer. Os pêlos segregam um suco rico em pepsina, que é capaz de digerir qualquer carne que ali for colocada.

Rat-catcher-plant (planta-pega-ratos) – Também da América do Norte, é uma planta que atrai ratos e animaizinhos para a flor, a qual produz um cheiro agradável e atraente para eles. Ao entrarem na flor a fim de se deliciarem com a iguaria, ela se fecha, prendendo o que estiver dentro e soltando uns espinhos, que acabam por matar o animalzinho pela cabeça ou pela nuca.

Naturalmente, nenhum jardineiro pretende cultivar em seu jardim plantas dessas espécies. Há, porém, outras flores e plantas ornamentais que são cultivadas por serem agradáveis à vista, mas que têm suas desvantagens.

O *comigo-ninguém-pode* é um ornamento muito apreciado, mas venenoso. Se uma criança mastigar a folha da planta, corre risco de morte.

Existe uma flor que recebe o nome de *sempre-viva*. Se eu fosse denominar essa flor, dar-lhe-ia o nome de *sempre-morta*. As pétalas das flores são quais lascas de pau, sem suavidade e maciez. Embora haja certa beleza na flor, parece que ela está morta, e não viva.

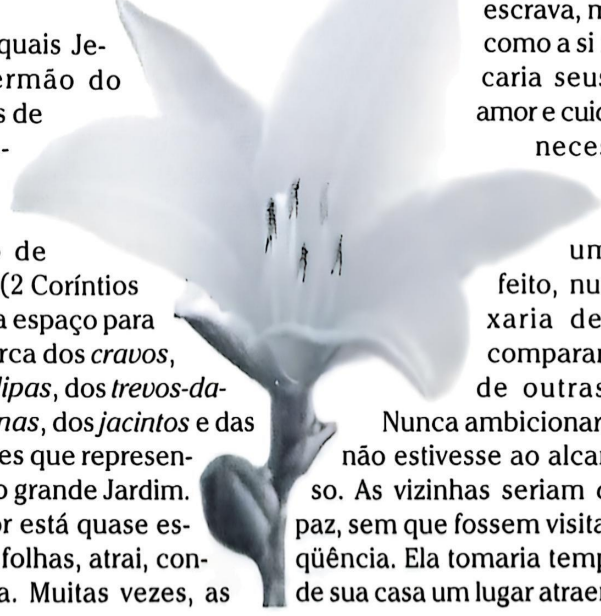
Sensitiva é uma planta que produz flores lindíssimas. Ao ser tocada, esta planta recebe comunicação da flor e se encolhe, como que envergonhada por ter sido tocada. Por motivo de sua sensibilidade é que recebeu esse nome.

Noli-me-tanegere (ninguém-me-toque) é outra planta que tem sua originalidade, sendo também uma orquídea; tem finas membranas, e, quando as flores são tocadas por insetos ou pessoas, o movimento é transmitido a essas membranas, que se rompem, lançando de si as sementes. Estas saem em linha reta, atingindo o curioso. São plantas explosivas. A esta planta pode ser comparado o *beijo*, que também explode quando a vagem está madura, soltando as sementes.

Há muitas outras flores que poderíamos mencionar, e que podem perfeitamente ser comparadas com as pessoas que são plantadas no Jardim de Deus. Podem alguns ser uma *laro-da-europa*, que é um cheiro de morte para morte (2 Coríntios 2:16), ou uma *rafflesia arnoldii*, e, aos pés dos inclementes, aprender a servir de tropeço e laço a muitos que são atraídos por sua beleza. Podem ser uma *orvalho-do-sol*, que fica a vigiar os atos e as palavras dos outros para então os pôr em dificuldade e, às vezes, até destruir a espiritualidade de quem for sua presa; uma *apanha-moscas*, que não se importa de ver alguém se acabar, ser digerido (espiritualmente), não tem piedade para soltá-lo e deixá-lo viver; uma *planta-pega-ratos*, que, com falsidade, atrai os outros para o que não é real, e depois aproveita para feri-los até que se extingam; um *comigo-ninguém-pode*, que não aceita conselhos, não se sujeita a ninguém, e ainda diz: "Quero ver quem é que vai meter-se em minha vida; faço o que quero, e ninguém tem nada com isso!". Podem ser uma *sempre-viva*, que tem certa beleza, mas é seca. Pessoas assim são frias espiritualmente, e não se vê nelas nenhuma suavidade, maciez ou ternura; são sempre os mesmos indiferentes. Há alguns que são uma *sensitiva*, que, ao receber conselho ou advertência, se murcha como se o toque fosse um toque de morte, não permitindo o contato de ninguém; uma *ninguém-me-toque*, que não permite o toque de ninguém; "Não me toque, porque explodirei", é o que dizem. São os intocáveis, incorrigíveis.

Embora haja muitas dessas flores negativas no Jardim de Deus, há também as positivas. Estas são tão lindas quanto apreciáveis por seus aromas perfumados.

Os *lírios*, dos quais Jesus falou no sermão do monte, revestidos de alvura, perfumados, representam a pureza de vida; são um "cheiro de vida para a vida" (2 Coríntios 2:16). Faltar-nos-ia espaço para escrevermos acerca dos *cravos*, das *dálias*, das *tulipas*, dos *trevos-da-judéia*, das *açucenas*, dos *jacintos* e das muitas outras flores que representariam pessoas no grande Jardim. A *violeta*, cuja flor está quase escondida entre as folhas, atrai, contudo, pelo aroma. Muitas vezes, as pessoas são como as violetas: quase não aparecem, são pequenas, difíceis de ser encontradas, mas são perfumosas, atrativas, e possuem a cor maravilhosa de uma vida cristã.



Falaremos da flor que vive quase solitária e cresce no fim de uma haste, sozinha. É o *amor-perfeito*. Como não seria o Jardim de Deus, a igreja, onde são plantados os homens criados à imagem de Deus, se eles fossem como o amor-perfeito? Como não seria o mundo se todos fossem amores-perfeitos? Quantos males seriam evitados! O mundo seria como o jardim do Éden. A guerra seria extinta da Terra. Se o cristão tivesse amor perfeito, procederia como Cristo. Seria fiel aos princípios de fé em todos os pormenores. Guardaria o Sábado conforme a exigência divina, respeitando os limites (começo e fim) desse dia santo. Seria fiel à reforma de saúde, não precisando ser sempre advertido contra o uso ofensivo disto ou daquilo. Não seriam necessárias advertências e repreensões no tocante à moda, a deusa tirana, que impõe obediência com risco da perda do amor a Deus. Ninguém haveria de reter o que pertence a Deus, se tivesse amor perfeito; os dízimos e as ofertas seriam trazidos com pontualidade à tesouraria. Se houvesse amor perfeito entre todos os membros da igreja, não haveria necessidade de os servos de Deus gastarem tanto tempo para conciliar um membro com outro por haver intrigas e mal-entendidos. Se um esposo e pai tivesse amor perfeito, não trataria sua esposa como se ela fosse uma escrava, mas ama-la-ia como a si mesmo, educaria seus filhos com amor e cuidaria bem das necessidades do lar. Se a esposa fosse um amor-perfeito, nunca se queixaria de sua sorte, comparando-a com a de outras mulheres. Nunca ambicionaria aquilo que não estivesse ao alcance do esposo. As vizinhas seriam deixadas em paz, sem que fossem visitadas com freqüência. Ela tomaria tempo para fazer de sua casa um lugar atraente, onde seu

esposo pudesse encontrar o lugar mais desejável. Trataria de educar seus filhos no temor de Deus, como o fez Eunice (mãe de Timóteo), para que os filhos fossem úteis para a causa de Deus. Não procuraria desviar da obra de Deus o esposo, mas, ao contrário, anima-lo-ia, assim como aos filhos, a ser dedicado a Deus, e só a Ele. Teria interesse em aprender mais e mais a respeito da reforma de saúde e do preparo de alimentos saudáveis. Se o amor perfeito estivesse no coração de uma esposa e mãe, esta faria de seu lar um pedaço do Céu. Se cada filho ou filha fosse um amor-perfeito, obedeceria a Deus, respeitaria e honraria os pais e tomaria muito interesse nas coisas de Deus, mais que nas coisas do mundo. Teria também respeito aos professores, aos que têm cargos na igreja e aos que são de mais idade do que eles mesmos. Que felicidade quando, numa família, todos procuram ser um amor-perfeito! Que bênção quando os membros da igreja são um amor-perfeito!

Desejo relatar uma história que ouvi quando criança, mas que ficou em minha memória.

Dois vizinhos que viviam sempre em intrigas tiveram, certo dia, não pequena discussão. Os motivos eram triviais, sem importância. Um deles foi ter com o juiz e pediu-lhe que resolvesse o problema. Apresentou-lhe o caso, considerando seu vizinho um carrasco, e a si mesmo, uma vítima. O juiz, percebendo que era coisa insignificante o caso apresentado, prometeu atendê-lo e resolver a questão. Para tanto, pediu ao homem que fosse à sua fazenda às 9 horas do dia seguinte e derrubasse a árvore que havia no terreno. O juiz disse que estaria lá também, mas que, caso se atrasasse, o homem podia iniciar o trabalho. Este prometeu derrubar a árvore da fazenda do juiz em paga do trabalho a ser feito em favor dele. Assim que o primeiro vizinho saiu da presença do juiz, chegou o segundo, apresentando também sua queixa, igualmente se julgando vítima de seu vizinho carrasco. O juiz deu-lhe a mesma ordem que dera ao primeiro. Quando, no dia seguinte, um chegou ao local, o outro também chegou, e ambos ficaram admirados, mas não falaram um com o outro. Chegada a hora marcada, o juiz não apareceu. Então um iniciou a derrubada da árvore por um lado, e outro, por outro. Os momentos se passaram, e o juiz não veio. Após algum tempo, um deles sentou-se no chão, e o outro ficou de pé, olhando para ver se o juiz vinha. Já se haviam passado horas, e a árvore ainda estava de pé, pois era grossa. Não agüentando mais o silêncio, um perguntou ao outro: "Foi o juiz que te mandou aqui?". "Sim", respondeu o outro. "Mas ele não disse que estaria aqui?" "Sim, mas não sei por que não veio." "Por que ele te mandou cortar a árvore?", perguntou o primeiro. "É o trabalho que pagaria a questão que levantei contra ti.", responde o segundo. "Pois o meu caso é o mesmo.", diz o primeiro. "Não achas que não deveríamos importunar o juiz com nosso problema, mas sim resolvermos entre nós mesmos e fazer a paz?". "É o que eu estava pensando enquanto cortava a árvore.", respondeu o segundo. "Se assim é, vamos fazer a paz agora mesmo, antes que venha o juiz. Perdoa-me, pois reconheço que a questão foi sem importância para criar um problema tão sério." "Eu também acho que a questão foi pequena para criar um caso tão grande." Ambos deram as mãos e fizeram a paz, quando, de súbito, apareceu o juiz. "Ainda não derrubastes a árvore?", pergunta o juiz. "Enquanto estiver de pé, não resolvo o vosso problema." "Não é necessário mais", dizem eles. "Já fizemos a paz." "Coisa excelente fizestes. Porém, a árvore tem de ser derrubada." Ambos pegaram no machado com ânimo, e em poucos instantes, a árvore estava no chão. "Pronto!", disseram. "Está resolvido." O juiz disse: "Não, deveis agora arrancar o toco com raiz e tudo. Mas isso deve ser feito hoje.". Ambos trabalharam até o escurecer, e finalmente a árvore estava desarraigada. Pensando que tudo estava pronto, disseram: "Podemos ir embora.". Disse o juiz: "Ainda não está pronto. Deveis ambos plantar outra árvore em seu lugar, e eu é que darei a muda. Amanhã, deveis estar aqui às 9 horas, e juntos plantar uma nova planta.". No dia seguinte, estavam lá os dois, e viram a planta desconhecida. Perguntaram: "Que planta é essa?". "Plantai primeiro, e depois direi o nome." A nova planta foi posta no lugar da primeira e regada, e depois o juiz disse: "O nome desta planta, de hoje em diante, é *planta do amor*.". A árvore cresceu e ficou por longos anos na fazenda do juiz, sendo conhecida por todos como *a planta do amor*.

A nova planta foi posta no lugar da primeira e regada, e depois o juiz disse: "O nome desta planta, de hoje em diante, é *planta do amor*.". A árvore cresceu e ficou por longos anos na fazenda do juiz, sendo conhecida por todos como *a planta do amor*.

Prezado leitor: que planta queres cultivar no teu coração? Que planta és no Jardim de Deus – a Sua igreja? Conceda-te o Senhor a Sua graça, para que sejas um amor-perfeito no lar, na igreja, na sociedade, e possas sempre estar nesse Jardim para anunciar que Deus é amor.

Ceifeiros da OBRA

(Mateus 9:37)

Um bom soldado de Cristo
É um soldado valente,
Que incendeia todas as cidades
Com a verdade presente.

Não há verdade tão sublime
Que traga o selo divino;
Ao homem mostrou o destino
Para a alegria ou para a dor.

É uma luz que alumia,
Que nos mostra nas profecias
Que Jesus, Senhor dos senhores
Nos trará paz e alegria.

Como um bom desbravador,
Vai indo com destemor,
Mostrando ao mundo caído
Que Cristo é o Salvador.

Sozinho ou acompanhado
Vai dando ao mundo o recado:
Quem crer e for batizado
Jamais será condenado.

Ele atendeu o vinde e depois o ide
Pregar o evangelho a toda criatura.
Ele não teme, porque Jesus lhe assegura:
Eis que estou contigo em toda amargura.

Francisco de Souza Ramos

Vestuário incorreto

LUIZ HOMAR S. CARMO

Queridos irmãos em Cristo: estamos a caminho da Canaã Celestial. Pouco falta para sairmos deste mundo tenebroso de pecado para um mundo melhor. O pecado tem-nos detido aqui por alguns anos, mas o salmista manda-nos olhar para Cristo (Salmos 34:5). É preciso deixar os embaraços e correr a carreira que a nós está proposta (Hebreus 12:1 e 2).

Nossos primeiros pais

Eva, lá no jardim do Éden, foi seduzida e enganada pelo inimigo, e levada por ele a comer o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, dando-o também a seu marido (Gênesis 3:1-6). Ao cometer esse pecado, o que eles perderam? As suas vestes de glória. Percebendo que estavam nus, coseram folhas de figueira e cingiram-se (Gênesis 3:7); mas Deus não aceitou essa vestimenta, pois era a primeira moda inventada pelo inimigo.

Deus, em Seu infinito amor, preparou vestimentas para aquele casal (Gênesis 3:21), para mostrar a toda a humanidade que Sua vontade é que deve ser obedecida, e não a do inimigo.

Estamos vivendo no tempo da restauração de todas as coisas (Isaías 58:12, Atos 3:21). Deus quer uma transformação completa em nossa vida. "Há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele conduz à morte." (Provérbios 14:12). Portanto, Deus convida a Sua igreja para seguir as veredas antigas, pois é um bom caminho (Jeremias 6:16).

A doutrina do vestuário é um pilar da verdade que não deve ser mudado. "(...) A moda está deteriorando o intelecto e carcomendo a espiritualidade de nosso povo. A obediência à moda está penetrando em nossas igrejas adventistas do sétimo dia, e fazendo mais que qualquer outro poder para separar de Deus nosso povo. Foi-me mostrado que as regras de nossa igreja são muito deficientes. Todas as manifestações de orgulho no vestuário, proibidas na Palavra de Deus, devem ser motivo suficiente para disciplina na igreja." – *Testemunhos seletos*, vol. 1, pág. 600.

Em todo tempo da história bíblica, o povo de Deus teve que lutar contra o pecado, e essa luta prosseguirá até o fim. A moda está penetrando em nossas igrejas de tal maneira que muitos estão separando-se de Deus.

Há mais de 27 séculos, o profeta Joel, por inspiração divina, escreveu: "Tocai a trombeta em Sião, e clamai em alta voz no monte da Minha santidade; perturbem-se os moradores da Terra, porque o dia do Senhor vem, e ele está perto." (Joel 2:1). Esta mensagem convida todos a tocar a trombeta em Sião, ou seja, na igreja, e dar alarme no monte santo de Deus, ou seja, ao Seu povo.

Assim prossegue o profeta: "(...) agora mesmo diz o Senhor: Convertei-vos a Mim de todo o vosso coração; isso com jejum, e com choro, e com pranto. E rasgai o vosso coração, e não os vossos vestidos, e convertei-vos ao Senhor vosso Deus (...)." (Joel 2:12 e 13).

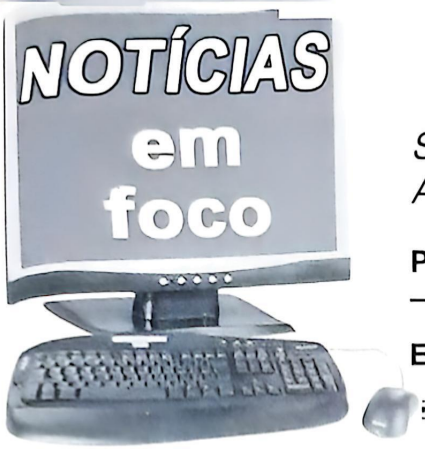
Jesus está hoje fazendo uma obra de expiação no lugar santíssimo, ou seja, um exame dos candidatos, para ver quem tem as vestes nupciais. Qual deve ser a nossa posição diante de Deus? Estamos trajados com as vestes brancas? Do contrário, seremos reprovados.

Queridos irmãos e irmãs, nós, como povo de Deus, temos de ser separados totalmente do mundo, como diz a Palavra do Senhor (em Ester 3:8 e 1 João 2:15). O inimigo de nossas almas tem trabalhado incansavelmente na invenção de modas.

Já estamos no tempo da sacudidura, e ela aumentará. É tempo em que cada coisa que pode ser sacudida sacudir-se-á. O Senhor não desculpará os que conhecem a verdade e não obedecem aos Seus mandamentos.

Precisamos dar ouvido às palavras do Salvador. Ele disse: "Sede santos, porque Eu sou santo.". Vivendo uma vida de santificação, podemos oferecer o melhor para Deus. Diante dessas provas, os fiéis estão suspirando e gemendo pelos pecados que são cometidos na igreja.

Entreguemo-nos a Cristo a fim de estarmos revestidos com a Sua justiça, que nos é imputada pela fé e comunicada através de uma vida de obediência aos mandamentos de Deus.



Seja também repórter do OV! Envie artigos, notícias e fotos de sua Igreja Associação ou Campo.

Para: Redação do OV – Rua Flor de Cactus, 140 – Jardim Quinta da Boa Vista – CEP 08597-640 – Itaquaquecetuba, SP

E-mail: redacao@emvp.com.br

Pará

Vitória espiritual abordada em Santarém

Josivaldo M. de Souza

Dos dias 24 a 26 de março de 2006, a igreja de Santarém, realizou uma conferência batismal sob o tema "A vitória ao meu alcance".

No dia 26, o tema "A paz de Cristo – minha única herança" foi exposto pelo obreiro local. No Sábado, ocorreu uma excelente Escola Sabatina. O Culto Divino baseou-se no sermão "Poder para obedecer", mensagem apresentada pelo irmão Josivaldo Machado.

No domingo, pudemos assistir à cerimônia batismal de duas pessoas que assim testemunharam publicamente sua fé. À noite, houve o encerramento do evento, com o tema "E achareis descanso", apresentado pelo pastor distrital Hermes Barbosa.

Agradecemos a Deus a oportunidade de participar dessa festa espiritual. Mediante a Palavra de Deus, podermos ter a certeza de que a vitória está ao nosso alcance. ■

Batismo de duas pessoas em Santarém, PA

Paraná

Conferências em Cambará

Rosenilda de Souza

"Posso todas as coisas nAquele que me fortalece." Filipenses 4:13.

Dos dias 12 a 14 de maio de 2006, realizamos uma bela conferência na cidade de Cambará, no Paraná, com o tema "Usa-me em Teu serviço".

Atuou como conferencista o irmão André Devai, auxiliado pelo pastor Edivaldo Santos e pelo obreiro local, João Valmir.

Contamos também com a presença do "Quarteto Luz", de São Paulo, que nos trouxe muita alegria com seus cantos de louvor ao nosso Pai celestial.

Pessoas de vários lugares estavam presentes. Sentimos a presença de Deus conosco. ■

Irmãos presentes nas conferências de Cambará, PR

Bahia

Capital baiana unida pelos "filhos pródigos"

Wagner Santos Guidini

Batismo de três pessoas

Uma das passagens mais marcantes da Bíblia é a parábola do filho pródigo. Nessa parábola, nos é mostrado o grande amor de Deus para com o ser humano, um amor sem medida, incomparável.

Pensando nesse amor e no crescente número de pessoas que dele estão se afastando, os departamentos das igrejas de Salvador planejaram uma programação especial intitulada "Volta para casa, filho!". Do planejamento, participaram os representantes dos departamentos Missionário, de Jovens, da Mulher, entre outros.

A programação foi marcada para os dias 14, 15 e 16 de julho de 2006, e os dias que a antecederam foram de grande expectativa, pois muitas pessoas queridas foram convidadas através de uma carta, que lhes dizia o quanto são importantes para Deus e para a igreja.

Irmão José Guidini, conferencista

O missionário José Guidini, atuante no campo do Distrito Federal, foi convidado para ser o conferencista. Na sexta-feira, o tema exposto foi "A importância do lar", explanando-se de forma bastante clara a similaridade entre o lar terrestre e o lar celestial, e isso transmitiu ao coração dos presentes quão importante é fazer parte do lar celestial.

No Sábado pela manhã, a Escola Sabatina aconteceu de forma muito dinâmica, com a participação de jovens de todas as igrejas de Salvador. Estiveram presentes aproximadamente trezentas pessoas na Escola Sabatina. Isso foi motivo de muita alegria, pois grande número das pessoas aceitou o convite, especialmente alguns jovens que havia muito tempo não iam à igreja. O Culto Divino teve como tema "A infeliz experiência fora do lar", palestra direcionada em especial aos jovens que haviam saído do convívio da igreja.

A programação da tarde transcorreu como esperada: com muitos louvores e experiências. Houve um momento muito especial, quando o jovem Fábio Bonfim fez um apelo, chamando aquelas pessoas que se afastaram ou que ainda não haviam entregado seu coração a Jesus. Muitas pessoas, emocionadas, atenderam ao convite.

O domingo começou muito abençoado: três pessoas testemunharam publicamente o seu amor por Cristo, batizando-se. À noite, o missionário Guidini expôs o último sermão da conferência: "Volta para casa, filho!". Um misto de alegria, tristeza e emoção encheu o coração dos presentes, pois eles sabiam que já era chegado o fim e que teriam de se despedir. Mas a alegria de participar dessa conferência ficará para sempre guardada.

Oremos para que a promessa contida em Isaías 55:11 ('assim será a palavra que sair da Minha boca: ela não voltará para Mim vazia') se cumpra. ■

Bahia

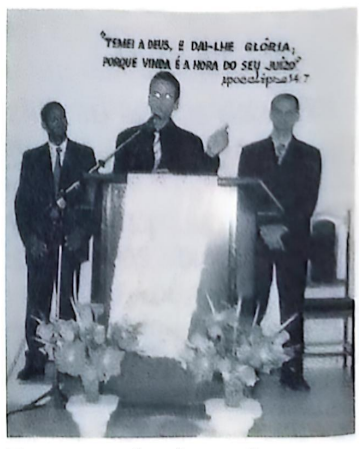
"Culto do visitante" em Tanhaçu

Rosiete Augusto

O "culto do visitante" é uma iniciativa que deveríamos imitar. A cada trimestre, esse evento é realizado em Tanhaçu, BA.

Feliciano lá chegou em 31 de março de 2006, sexta-feira. Fez algumas visitas e, à noite, pregou sobre "Perdidos e achados".

O Sábado foi familiar. Parentes que já haviam trilhado o caminho do Senhor se encontraram com os que ainda estão nele. Como é mados presentes, pois eles sabiam que já era chegado o fim e que teriam de se despedir. Mas a alegria de participar dessa conferência ficará para sempre guardada.



Responsáveis pelo culto do visitante

ravilhoso o nosso Deus! Como é maravilhoso o Seu Santo Espírito, que convence almas a visitar novamente a igreja! Sabemos que as sugestões indecentes de nosso inimigo impedem essas pessoas de voltar à igreja. Mas Deus atuou, e os filhos pródigos estiveram presentes nas reuniões.

Como é agradável ir à igreja a cada Sábado! Nesse, especialmente, todos tinham um motivo a mais: queriam saber quem atenderia ao convite.

Certa vez, alguém escreveu: "Quando sofremos, a hora passa no rastejar da lesma; quando amamos, as horas voam nas asas da ave.". Como passou rápido a Escola Sabatina!

A família é o elo da igreja e da sociedade. Por isso, o

O ancião Feliciano falando com os visitantes presentes

Conjunto fazendo sua apresentação musical

lema apresentado no Culto Divino foi "Conselhos para um matrimônio feliz".

Às 14h30, os casais estiveram na igreja, onde receberam aconselhamentos. Para os pais, foi proferida uma palestra com diálogo: "Como tornar um filho delinqüente". Também foi abordada "A administração da família". Terminada a palestra, os pais saíram para que os jovens entrassem. Foi às 16h30 que se iniciou a reunião, na qual foi distribuído um questionário para a juventude. O que muito impressionou Feliciano foi a resposta que os jovens deram para a pergunta "Se Cristo viesse hoje, você estaria salvo ou perdido?". A resposta foi: "Perdido". De quem é a culpa? Cabe a cada um de nós entender melhor os jovens, ajudá-los...

À noite, foi apresentado o filme "A estrela da Manhã: John Huss". Irmãos e amigos assistiram.

Na companhia do irmão Arlindo e de outros irmãos, Feliciano saiu, na manhã de domingo, a convidar os amigos da fé e os desviados para a reunião seguinte. Antes do almoço, pôde ir a uma linda cachoeira, contemplar a obra do Criador. O almoço foi servido na casa do casal Arlindo e Cristiane.

À tarde, deu-se continuidade às visitas.

Convidado pelo dono da rádio Regional FM, Feliciano falou de Jesus das 17h às 18h, e também convidou os ouvintes para a reunião da noite. O dono da rádio ficou tão amigo da verdade que, a partir daquela data, nossa igreja vai ao ar por uma hora todas as sextas-feiras.

Horas antes do culto da noite, as pessoas se deslocaram de diferentes lugares para a reunião. Às 19h30, a igreja estava lotada... só com visitantes! Os irmãos assistiram à programação do lado de fora. Mais de setenta convidados estiveram na igreja.

"Ele morreu por mim" foi o assunto da mensagem. "Sim, o Cristo Salvador, o Cristo crucificado e ressurreto, voltará. Quem estará preparado? Quem atenderá ao convite que Ele está fazendo?" À pergunta, todos ficaram em pé, com exceção de uma senhora que disse depois: "Eu quis me levantar, mas não consegui. Minhas pernas tremiam.".

Foram apresentados solos, conjuntos, números variados. Nossa reunião passou das 21h.

"Desejo voltar, mas não consigo. Ajude-me! Ore por mim, preciso voltar!" – frases como estas, clamando por socorro, foram ouvidas por Feliciano após o culto.

A conferência foi concluída no domingo, mas, na segunda-feira, foram feitas visitas aos espectadores das reuniões. Entre eles, estava um jovem que já trilhou os caminhos do Senhor. Ele se mostrou acessível e pediu orações para que possa voltar, pois ele disse que a igreja é o seu lugar.

Oremos por todos os que já fizeram parte do redil do Senhor e pelos que visitam a igreja, mas ainda não tomaram uma decisão.

"Levanta-te, clama de noite no princípio das vigias; derrama o teu coração como águas diante da face do Senhor; levanta a Ele as tuas mãos, pela vida de teus filhinhos, que desfalecem de fome à entrada de todas as ruas." Lamentações 2:19. ■

Goiás

1º Curso Bíblico de Férias da igreja de Goiânia

Thiago Franco

Entrega de certificados do Curso Bíblico

A promessa do verso de Provérbios 22:6, "Instrui o menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele", foi o que motivou o departamento de obra missionária da igreja da Fama (Goiânia, GO) a realizar um Curso Bíblico Coletivo. A idéia inicial era que os participantes fossem juvenis e jovens da igreja, mas o curso foi tão bem aceito pelos irmãos que se fez necessário o envolvimento do departamento de jovens, pois já se havia tornado um grande evento. "Cada um em busca de mais um" – esse lema foi usado pelos jovens, que, com grande empenho, convidaram seus amigos, vizinhos e colegas da escola. Até mesmo alguns pais acompanharam seus filhos.

Para surpresa de todos, uma convidada, que era católica e que muito tempo antes havia ouvido sobre a mensagem do Sábado e vinha estudando a Bíblia, obteve, por intermédio do Espírito Santo, ótimo aproveitamento. As palavras: "Entendes o que lês? (...) Como poderei entender se alguém não me ensinar?" (Atos 8:30 e 31) eram reais na vida dela. Hoje, Márcia Maria Moraes tem-se demonstrado seriamente interessada, pela graça de Deus.

Foram inscritos 47 alunos e, desses, 33 receberam certificado de conclusão do 1º Curso Bíblico Coletivo de Férias da igreja da Fama, em uma reunião especial realizada no dia 6 de agosto de 2006, domingo. O curso foi coordenado pelos irmãos do departamento de obra missionária dessa igreja: Thiago Franco, Jony Santos (quem ministrou o curso) e Nilson Manoel.

Pedimos a todos os leitores que orem por esses jovens, para que a semente da Palavra possa germinar e gerar frutos para a vida eterna. ■

Paraíba

Seminários e conferências em Campina Grande

Otávio Nascimento Freitas

Os dias 23 a 25 de junho de 2006 foram festivos para os irmãos de Campina Grande e região. A diretoria da ANOB, juntamente com o irmão Sansão Lopes, secretário do departamento de mordomia da União Norte, dirigiu uma série de conferências e um seminário de mordomia nessa igreja.

Na sexta-feira, dia 23, às 19h, abrimos nossa programação com a palestra "O mesmo sentimento de Cristo".

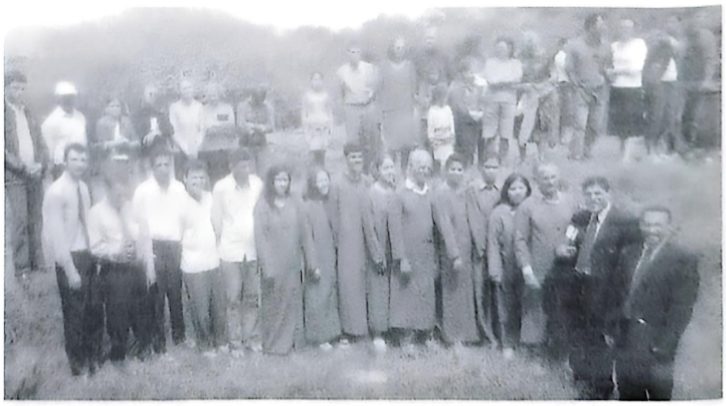
No Sábado de manhã, realizamos animada Escola Sabatina. O servo do Senhor apresentou a mensagem "Crescei também nesta graça".

No período da tarde, demos seqüência ao seminário com louvores e experiências.

No domingo, dia 25, nos dirigimos ao sítio do irmão Carlos Roberto Cruz Costa, no município de São Sebastião de Lagoa de Roça, onde realizamos o batismo de doze almas e desfrutamos de momentos agradáveis junto à natureza. Muitos irmãos e amigos participaram de um almoço vegetariano em clima fraterno.

Encerramos a nossa programação com a Santa Ceia, a recepção dos novos batizados e a mensagem final "Ricos para com Deus". Colaboraram com esse evento os pastores Otávio N. Freitas, Lourival José Santana e Moisés Fernandes e os obreiros Tiago Honório, Leonardo Henrique Amorim Gonçalves e Sansão Lopes.

Por tudo seja o Senhor louvado. ■



Batismo de doze pessoas em Campina Grande, PB

Bahia

Conferências de fim de ano na Bahia

Rosiete Augusto

No dia 23 de dezembro de 2005, Feliciano chegou a Palmas de Monte Alto. Lá já estavam o obreiro do campo, Adivaldo Batista, o pastor Marcos Wagner e o pastor Matheus Souza, secretário da Conferência Geral para a América do Sul.

O local da conferência foi bem cômodo: a Câmara dos Vereadores de Palmas de Monte Alto.

Às 7h do Sábado do Senhor, o pastor Matheus Souza estava nos estúdios da Visão FM com o irmão Alberto (apresentador do programa), falando acerca da Palavra de Deus.

Houve programação durante todo o Sábado; mesmo assim, o salão das reuniões estava sempre cheio. Ninguém se mostrava cansado, e sim satisfeito. Depois de abençoada Escola Sabatina e Culto Divino maravilhoso, maior foi a expectativa para a programação da tarde. O pastor Matheus fez um estudo doutrinário, com espaço para perguntas e respostas. À noite, ainda realizou o enlace matrimonial dos jovens Érico e Marilene.

O domingo chegou. Pela manhã, o pastor Matheus esteve em reunião com os jovens, mas precisou se ausentar, e meu esposo deu continuidade à reunião. Depois, foram sorteados alguns brindes. Os jovens compareceram assiduamente às reuniões, sempre demonstrando respeito e admiração para com os que ministravam a Palavra.

Após todos saborearem delicioso almoço, o pastor Matheus convidou os irmãos a fazer a limpeza da cozinha: lavar a louça, limpar o fogão, a mesa, varrer o chão – o que muito alegrou as irmãs. Todos os homens participaram dessa atividade extra.

O fim de semana foi muito agradável. O local, desde o início até o fim, ficou lotado. Nossas reuniões foram freqüentadas por irmãos e visitantes de diversos locais.

Na segunda-feira, Feliciano saiu de Palmas de Monte Alto para Guanambi, onde participaria de uma comissão administrativa. Na terça-feira, dirigiu-se a Caetité, hospedando-se na casa do irmão Homero. Visitou alguns dos irmãos dessa cidade. Depois, destinou-se a Vitória da Conquista e, em companhia do obreiro do campo, José Carlos, visitou os irmãos. A alegria estampada na face destes supera o cansaço da viagem! É maravilhoso colaborar na edificação de nossos irmãos! "Nunca ninguém se irrita com agradável visita." Uma palavra de conforto, uma experiência, uma oração é qual água em planta tenra que sofre sob um causticante sol.

De Conquista, saiu com destino a Buerarema, lá chegando no dia 30 de dezembro para uma conferência. À noite, a mensagem explanada foi "Conselhos para um matrimônio feliz". Como em Palmas de Monte Alto, o Sábado todo foi preenchido com trabalho espiritual.

Os irmãos procuraram aproveitar cada minuto do dia do Senhor. A Escola Sabatina foi muito animada e edificante. No Culto Divino, foi apresentada a palestra "Pais e filhos construindo para a eternidade". À tarde, Feliciano dirigiu a reunião de jovens, que contou com dinâmica de grupos e sorteio de brindes. Ainda deu tempo de realizar a Liga Juvenil.

O santo Sábado foi entregue, como também o ano de 2005. Muitos testemunhos, agradecimentos e louvores foram apresentados. Feliciano agradece ao obreiro Moisés Marques por promover essa conferência e por convidá-lo a estar presente.

À meia-noite do dia 31 de dezembro de 2005, meu esposo deixava Buerarema com destino a Itabuna (que fica a apenas 30 minutos de Buerarema). Com tristeza, os irmãos o viram partir sem que a conferência fosse concluída. Estando em Itabuna, pegou o ônibus que o levaria a Salvador. Enfim no lar!

Apesar de ter estado longe da família, meu esposo mostrou-se grato a Deus por ter a oportunidade de ajudar Seu povo nesta jornada. ■

Os responsáveis pelas conferências de fim de ano

Rio Grande do Sul

Reforma restabelecida em Lavras do Sul

A antiga terceira igreja do Brasil, Lavras do Sul

Antônio Gonçalves

Lavras do Sul está situada a 340 quilômetros da capital do estado do Rio Grande do Sul. Em toda a sua história de mais de 120 anos, foi chamada "a Terra do Ouro", por ter sido povoada por garimpeiros que vieram atrás do metal precioso. As mineradoras foram embora há algum tempo e, com isso, o êxodo da população de Lavras começou.

Há tempos foi construída aqui a terceira Igreja ASDMR do país. Ela já teve em seus registros mais de 45 membros, que se espalharam pelos diversos estados da federação e até pelo exterior (EUA), e outros ainda que descansaram no Senhor. Restou, então, a propriedade, e concluiu-se que seria melhor vendê-la. E assim foi feito. Lavras foi riscada dos registros do povo do advento, mas não do plano divino, pois, no dia 31 de dezembro de 2002, nos mudamos de Cachoeirinha, RS, para Lavras do Sul. Fomos morar a oito quilômetros da cidade, e ali fazíamos nossa Escola Sabatina e nosso Culto Divino, sonhando com um reavivamento. Enquanto isso, na cidade de Bagé, Deus convocou o irmão Carlos Martins para ingressar na Turma Filadélfia (2003-2004) da Escola Missionária, e, após a formatura, ele foi designado para atender Bagé e Dom Pedrito. Por boa vontade, incluiu Lavras na lista, vindo uma vez por mês nos visitar, aumentando nossos sonhos de ter na cidade um local para reunião. Visitando a cidade, encontrou alguém que havia mais de trinta anos tomara conhecimento da verdade, mas sem decisão, e com ele comentou sobre a viabilidade de arrumar um salão, mesmo que fosse uma garagem. Passados alguns dias, fui à cidade, para dali ir a Bagé. Visitei o interessado, e ele me disse que havia uma sala para alugar. Levei a notícia para o irmão Carlos, que veio a Lavras para efetivar o nosso interesse. Ele levou as novas também ao conhecimento da direção da ASSURIG, que designou a vinda do irmão Elizeu Silveira, então tesoureiro e secretário da Associação, para oficializar o início das nossas atividades. No dia 8 de outubro de 2005, reabrimos a Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma de Lavras do Sul, na Rua Adão Teixeira da Silveira, 765.

Olhando pelo lado espiritual, a profecia de Ezequiel 37:1-14 começou a se cumprir, em conjunto com a de Habacuque 3:2 ("Senhor, aviva a Tua obra"). E podemos dizer com certeza que até aqui o Senhor nos ajudou, pois começamos com seis pessoas e já somos treze. Solicitamos a todos os leitores da *Revista "Observador da Verdade"* que orem em favor da terceira igreja da Reforma no Brasil, e também pelas cidades que tiveram a igreja estabelecida, mas que foram vencidas pelo inimigo. Nós pedimos a TODOS os irmãos com raízes em Lavras do Sul que "passem a Macedônia" e venham nos ajudar. ■

SEJA REPÓRTER DO OV!

Envie artigos, notícias e fotos de sua igreja, Associação ou campo.

E-mail da redação do OV e Semeador: redacao@emvp.com.br

Rondônia

Batismo e casamento em São Miguel do Guaporé

Casamento dos jovens Márcio e Mírian

"Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos cheios de alegria." Salmos 126:3.

Noeli Ferreira Corte

Dos dias 24 a 26 de março de 2006, a igreja de São Miguel do Guaporé passou momentos inesquecíveis.

No dia 21 de maio, tivemos a alegria de presenciar mais um batismo: o do jovem Anderson, que decidiu estar ao lado de Cristo.

Batismo do jovem Anderson

Na sexta-feira à noite, o pastor Joel deu início à Semana de Oração sobre música.

No Sábado de manhã, aconteceu uma abençoada Escola Sabatina e, no Culto Divino, foi dada continuidade à importante Semana de Oração. À tarde, realizamos uma animada Liga Juvenil.

Na bela manhã de domingo, fomos para as margens do rio Chaputaia, onde nos alegramos ao ver quatro jovens testemunhando sua fé publicamente ao descer às águas batismais. Após o pôr-do-sol, foi celebrado o casamento dos jovens Márcio Sacoman e Míriam Prates.

Os eventos foram dirigidos pelo pastor Joel Antônio da Silva, com ajuda do obreiro Marcos Roberto Corte e do dirigente Jonas Prates. E nos alegraram com sua presença os irmãos de Costa Marques, Ji-Paraná, Presidente Médici e Pascoal.

Deus seja louvado pelos momentos inesquecíveis que passamos junto com nossos irmãos. Nosso desejo é que Deus continue a abençoar esses jovens que deram um importante passo em sua vida, e que eles possam continuar testemunhando a fim de levar outras almas a Jesus. ■

Batismo de quatro jovens pelo pastor Joel Silva

Goiás

Curso para pregadores em Goiânia

"Além de ser sábio, o pregador também ensinou ao povo o conhecimento (...)." Eclesiastes 12:9.

Sandro Ribeiro

As bênçãos de Deus foram abundantes sobre o campo de Goiânia, e muitas almas tornaram-se membros atuantes nas igrejas. Surgiu, então, a necessidade de um "curso para pregadores", a fim de aprimorar o talento dos voluntários. Assim, o Departamento de Evangelismo da ASCENBRA realizou esse concorrido curso nos dias 4, 5 e 6 de agosto de 2006, na Igreja da Fama.

Aproximadamente setenta pessoas participaram. Do conteúdo do curso, destacamos: "A importância do pregador leigo", pelo pastor Jairo Silva, "Hermenêutica e exegese", pelo irmão Sandro Ribeiro, e "A estrutura de um sermão", pelo irmão Guilherme Moscat. O coordenador do curso, pastor Edson de Oliveira Custódio, introduziu temas como "A postura do pregador". Os participantes receberam certificados de conclusão.

Rogamos as bênçãos de Deus sobre os que se dedicam voluntariamente ao serviço do Senhor. ■

Tocantins

I encontro de jovens e música do Tocantins

Edimar Rocha

Esse grande evento aconteceu dos dias 14 a 16 de julho de 2006, na cidade de Araguaína, TO, sob a coordenação do pastor local, Edimar Bilio Rocha.

O tema geral do evento foi "Ele me salvou", e o local da realização foi o auditório da faculdade católica D. Orione.

Apresentaram-se nas reuniões o Quarteto Vocal 4, o Quarteto Renascença, o Conjunto Juvenil Adorart, o Grupo Musical Louvart, todos de Brasília, DF; a Banda Musical da ASCENBRA, de Goiânia, GO; o Grupo Musical Feminino de Palmas, TO, além de trios, duetos e solos.

Quarteto Vocal 4, de Brasília, DF

Atuaram como palestrantes os pastores Rômulo Borges, presidente da União Norte, Josias Almeida, diretor do Departamento de Família e Jovens da União Norte, Edson Custódio, presidente da ASCENBRA (Associação Central Brasileira).

Prestigiaram a programação os irmãos de Goiás, Distrito Federal, Tocantins, Pará, Maranhão e outros estados. A maioria veio em caravanas.

A abertura do evento aconteceu na sexta-feira, dia 14, às 20h. O texto inicial lido foi: "Louvarei ao Senhor durante a minha vida; cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu viver." (Salmos 146:2).

Tivemos quatorze apresentações, entre musicais e poesias. Logo após, a mensagem foi apresentada pelo pastor Josias Almeida: "Ele me salvou quando eu O procurava".

No Sábado, dia 15, a Escola Sabatina foi intercalada com apresentações musicais e, no Culto Divino, a mensagem apresentada pelo pastor Rômulo foi: "Ele me salvou quando eu O perseguia". Para a tarde, foi organizada uma reunião musical, que durou até as 19h.

Quarteto Renascença, de Brasília, DF

No domingo, das 8h às 15h, houve recreação numa lagoa alugada exclusivamente para os participantes do evento. Das 19h às 22h, assistimos à reunião, iniciada por apresentações musicais. O pregador, pastor Josias, fez o sermão: "Ele me salvou quando eu esperava morrer".

Concluímos o encontro com o sentimento de que havíamos estado realmente na presença de Deus, pois todos disseram que o evento superou toda e qualquer expectativa. Deus seja louvado. ■

Santa Catarina

Igreja promove curso sobre o Apocalipse

Flávio Serafim

"O Senhor abençoa todo aquele que, com humildade e mansidão, procura compreender o que está revelado no Apocalipse. (...) todos os que lêem e pesquisam fervorosamente recebem as bênçãos prometidas àqueles 'que ouvem as palavras desta profecia e guardam as coisas que nela estão escritas' (Apocalipse 1:3)." – *Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos*, pág. 114.

Foram seis meses de estudos sobre as profecias do Apocalipse, versículo por versículo – 404 no total, dividi-

dos em 22 capítulos. À medida que os estudos avançavam, o interesse das pessoas crescia. Foi assim que a igreja de Joinville (no norte catarinense) idealizou, planejou e executou a ministração desses estudos, realizados aos domingos, de janeiro a julho de 2006. No total, foram 27 os alunos que se inscreveram, entre membros, interessados e amigos (21 realmente assíduos). Ao fim do curso, o livro As *profecias do Apocalipse* foi entregue aos participantes.

Os estudos finalizaram em 9 de julho de 2006. A alegria estampada no rosto dos alunos era intensa. Até uma criança de três anos, a Flavinha, ficou feliz e disse: "Também ganhei um livro!", abraçando-o consigo. Seis irmãos colaboraram na ministração desse curso: Jéferson, Wellington, André e Flávio (Joinville), Sandro (Itajaí), e o pastor José Rodrigues (Florianópolis). O total de presenças do curso foi 365.

Não temos palavras para expressar nosso agradecimento ao Senhor nosso Deus por tão grande bênção concedida ao povo desta cidade, que ainda não havia tido a oportunidade de estudar esse importante livro da Bíblia. Podemos simplesmente orar ao Senhor e dizer: "Por tudo sejas louvado, ó Senhor, e engrandecido o Teu nome na glória".

Apelamos aos pastores, obreiros, dirigentes e oficiais das igrejas de todo o Brasil que planejem e executem esse plano em sua igreja. Todos sentirão o benefício proporcionado aos irmãos, o aumento da freqüência nos cultos.

Pedimos aos irmãos que orem por outros projetos missionários que os irmãos desta cidade têm. ■

Pernambuco

I Encontro Reformista do Agreste Pernambucano

João Rodrigues de Oliveira

Uma série de conferências, cujo tema central foi "O fator supremo da felicidade familiar", realizou-se nos dias 30 e 31 de dezembro de 2005 e 1º de janeiro de 2006. Elas ocorreram graças ao nosso bom Deus e à estimada e gentil senhora Maria Lenira, diretora da Escola "Jesuína Maria do Rego", que fica na Rua Maria Antonieta, em Salgado, na cidade de Caruaru, PE. Essa nobre educadora nos acolheu, cedendo o espaço desse estabelecimento de ensino para que pudéssemos adorar o Rei dos reis.

O evento foi fruto de um trabalho projetado há algum tempo, mas que só então pôde ser concretizado. Propus-me não apenas realizar as visitas costumeiras aos irmãos, mas também promover encontros jovens, reu-niões que possam mover os irmãos no sentido de unificá-los, deslocando-os de várias regiões para um ponto estratégico, a fim de que, ali congregados, adorem ao Criador como uma família. A característica essencial dessa conferência foi o conteúdo das mensagens, que objetivaram exaltar o nosso Redentor e ajudar o fortalecimento e crescimento de cada membro do corpo de Cristo.

O bom andamento de nossas reuniões deveu-se a um programa bem estruturado, através do qual dividimos as tarefas com as equipes, e estas distribuíram um folheto informativo das programações com os participantes, a fim de que todos estivessem a par das atividades de cada dia.

No dia 30, o Sábado foi recebido com a mensagem "O dia por excelência". Às 19h30, a conferência pública abordou o "Segredo da família feliz", sob a responsabilidade do irmão Francisco Filho.

No dia 31, a mensagem do culto matutino foi "Uma luz santa e refulgente", a cargo do irmão Mário. O irmão Francharles e sua secretária dirigiram a Escola Sabatina, que teve as lições aos cuidados dos irmãos Mário e Jean Carlos.

O irmão Diógenes Antônio de Sales pregou no Culto Divino sobre "A natureza do amor verdadeiro". Os irmãos Carlos, Consuelo e João Bosco eram os responsáveis pela programação jovem.

A solenidade de encerramento do Sábado e recepção do ano-novo com a explanação do tema "O amanhecer do novo ano", foi apresentada pelo noticiante.

A mensagem do culto matutino do primeiro dia de janeiro, "O povo mais feliz do mundo", esteve sob a responsabilidade do irmão Jean Carlos. Na conferência pública das 20h, a mensagem "A formação do lar feliz" foi apresentada pelo irmão Francharles (convidado).

Todas as reuniões foram momentos felizes, em que pudemos apreciar músicas sacras apresentadas por diversos grupos vocais e instrumentais. Também desfrutamos de momentos de descontração com passeio à natureza e projeção de filmes de cunho religioso.

Todo o programa foi uma ação conjunta dos irmãos de Caruaru, Belo Jardim, Riacho das Almas, João Alfredo, Chã Grande, Chicão, Palmares, Recife, São Paulo e Garanhuns. Registramos um número de aproximadamente 160 pessoas, entre adultos, jovens e crianças. Rendemos graças ao Senhor por todos os benefícios e pelo cuidado dEle para com o Seu povo. ■

São Paulo

Reinauguração do templo da Vila Matilde

Isaías S. Lima

Vila Matilde, populoso bairro da capital paulista, conta com uma das nossas igrejas. Ela está atuando há quase 60 anos. Bem pequena a princípio, passou por algumas reformas e ampliações. Lembro-me bem da primeira estrutura – um templo com capacidade para reunir pouco mais de 50 pessoas, construído ao lado de uma antiga e desativada fábrica de vidros, a qual tornou-se propriedade da União Brasileira. Esse edifício, também remodelado algumas vezes, serviu como auditório da conferência da União em 1951; depois, como escritórios, almoxarifado, expedição e oficina gráfica da Editora. Hoje, abriga a sede da ASPA (Associação Paulista).

A igreja crescia. O templo também precisava "crescer"; foi, então, ampliado. Alguns cômodos da casa pastoral, aos fundos, anexos ao templo, foram incorporados a este. O local ficou bem maior. Porém, o tempo nos desafiou novamente, e a igreja, "acotovelando-se" por falta de espaço, resolveu fazer nova ampliação. Estudos, cálculos, planos, idéias, sugestões, maquete, dúvidas, preocupações, críticas, incentivos foram os "ingredientes do bolo". O mais necessário, porém, era dinheiro para a custosa operação, orçada, a princípio, em trinta mil reais. Havia quase cinco mil, apenas! Que desafio colossal! Sem poder enxergar qualquer luz "do outro lado do túnel", os irmãos resolveram iniciar a reforma. Nessa hora, acrescentou-se o "fermento" à "mistura do bolo" – a fé. Marcou-se o dia 2 de setembro de 2005, um domingo, para o início da obra. Todos puseram seus ombros debaixo da carga, melhor dizendo, a mão na massa, de uma forma ou outra: mão-de-obra, oferta em dinheiro, recolta etc. A senha era: TRABALHAR! Não se falou noutra coisa. Aí, aconteceu o inesperado. Alguém propunha: "Vamos trocar as janelas?". Outro: "O piso antigo não orna com o edifício reformado.". Coisas assim. Resultado: a despesa subiu "até as nuvens". Gastaram-se cento e setenta mil reais! Desde o início até o dia 18 de agosto seguinte (2006), não se fez algo que não fosse TRABALHAR E DAR OFERTAS. O dinheiro começou a aparecer. As bênçãos divinas se fizeram notórias na vida de cada irmão, irmã, jovem, idoso e criança. Seja louvado apenas o nome do Senhor!

Sábado, 19 de agosto de 2006, manhã e tarde de sol claro e temperatura amena, foi o dia especialmente preparado pelo bom Pai celestial, que aguardava a chegada dos Seus filhos para com eles reunir-Se e receber os louvores de corações felizes.

Às 9h, entramos no novo e lindo templo. Os instrumentistas logo se puseram a postos e começaram a executar suaves melodias. O irmão Evanilson Cruz Luz os regia. Os coristas (dois grupos) também ocuparam seu lugar na plataforma. Às 9h30, iniciou-se a cerimônia solene com a entrada sacerdotal em seqüência de quatro duplas: pastores Matheus Souza da Silva e Marcelo Araújo, respectivamente secretário da Conferência Geral para a América do Sul e presidente da União Sul-brasileira; pas-

Coral Jovem da Vila Matilde

Parte dos assistentes na inauguração

tores Emilson Motta e José Henrique dos Santos, presidente da Associação Paulista e pastor da igreja local; irmãos Valtércio dos Santos e Pedro Martini, responsáveis pelos trabalhos da reforma, e irmãos Aroldo Gessner e Aguinaldo de Oliveira, dirigente e obreiro da igreja. Estes oito irmãos iniciaram sua marcha pelo corredor central ao toque da "Abertura de Handell", pela orquestra, e se detiveram diante do laço de fita, próximo à plataforma. Iniciando o grande coral seu canto "Erguei-vos, ó Portais Eternos!", regido pelo irmão Evanildo Cruz Luz, o laço foi desfeito pelos primeiros dois ministros, que, acompanhados dos outros seis irmãos, passaram pelos cantores e ocuparam seu lugar na plataforma.

O templo, agora bem maior e de esmerado acabamento, ornamentado com apreciáveis arranjos florais, estava repleto de irmãos e amigos vindos de muitas cidades do estado de São Paulo e de todos os demais estados da União Sul. O espaço pareceu-nos pequeno.

Estava instalada a solenidade. O irmão Aroldo passou a palavra ao pastor Matheus, que conduziu a liturgia do culto de reconsagração do recinto sagrado. O ponto alto foi o voto de reconsagração pessoal, proferido por todos os presentes. Música sacra instrumental, erudita, e canto coral e congregacional somaram-se majestosamente nessa primeira hora solene.

Às 10h30, o Culto Divino começou. O pastor Matheus explanou o tema "Louvor e adoração no templo". Todos os textos lidos, da Bíblia e dos Testemunhos do Espírito de Profecia, foram projetados na tela para que as pessoas pudessem acompanhar a leitura. A nota tônica foi a menção da grandeza e majestade do Senhor, razão por que Ele é digno de irrestrita e inquestionável reverência na Sua casa de oração pública.

Iniciamos os estudos da Escola Sabatina às 11h30. Diversos irmãos tomaram parte nessa etapa da reunião.

Pouco depois das 12h30, após quase quatro horas de variado programa lítero-musical, saímos do templo, primeiro os ministros e seus assessores, ao som da "Marcha dos Sacerdotes", executada pelo Grupo Instrumental Metais Divinos, e depois os que assistiam, dos primeiros aos últimos bancos.

Mas a festa estava muito longe de terminar, e já era hora do almoço. Ir para casa? Quantos voltariam? Os irmãos pensaram numa solução: fornecer o alimento. Qualidade gastronômica de primeira ordem! Parabéns a todo o pessoal que cuidou disso.

Todo o programa levado a efeito no recinto do templo foi veiculado pela internet. Muitos computadores, do Brasil e Exterior, estiveram conectados conosco, e de muitos deles recebemos mensagens de congratulação. Digna de nota, entre outras, foi a que o presidente da Conferência Geral, pastor Duraisamy Sureshkumar, e o vice-presidente, pastor Davi Paes Silva, nos enviaram, com som e imagem. Ela foi veiculada na reunião da tarde.

Voltamos ao templo às 16h. O casal Júlio e Sandra Mendes preparou um documentário da igreja, dividido em blocos de dez anos. Muitas fotografias antigas, projetadas na tela, puderam ser vistas, e nomes há tanto esquecidos foram lembrados. Cada década ficou marcada por determinados acontecimentos, no mundo e na nossa igreja. Sandra não se esqueceu de nenhum fato, nenhuma pessoa! Seus pais estavam vendo e ouvindo tudo na distante Roanoke, EUA! As irmãs Rita da Silva e Solange de Oliveira foram hábeis auxiliares no trabalho, em parceria com o casal Mendes. Vale lembrar também que um grupo de crianças, vestidos à moda dos adultos, representaram o estilo de cada década. É a revisão da cultura através das gerações. Esse programa da tarde, retrospectiva da segunda metade do século XX e do início do século XXI, incluiu entrevistas com irmãos dos tempos idos ali presentes. Tudo foi intercalado com apresentações musicais de grupos, corais, quartetos, conjunto infanto-juvenil, conjunto instrumental. Enfim, muita música de boa qualidade.

O Sábado terminou, mas a nossa reunião, que começou às 9h30 da manhã, parecia não se acabar nunca! Acontece que NÃO QUERÍAMOS que ela chegasse ao fim. Mas chegou. Eram 21h!

Esquecer? Impossível! A Deus seja a glória! ■

Coral da Vila Matilde

Pará

Curso bíblico e conferência em Tailândia

Igreja de Tailândia

Entre os dias 2 e 10 de julho de 2006, a igreja de Tailândia esteve em festa.

O obreiro Tony Charles dirigiu uma animada conferência pública, "Ensina-me a servir", abrilhantada pela presença de 23 pessoas que fizeram o Curso Bíblico "A verdade para hoje". Os alunos conferiam as respostas das lições pelo programa de rádio "A voz que clama no deserto", que vai ao ar das 12 às 13h na freqüência 95,1.

Nessa semana, iniciamos o círculo de oração, em que aprendemos muitas lições.

Houve vários sorteios entre os alunos que fizeram o curso bíblico.

No último dia, promovemos a entrega dos certificados para os alunos, com a presença de mais de cem pessoas na igreja.

No meio da semana, saciamos nossos queridos alunos com o pão espiritual. Mas no último dia, após a conclusão, foi servida uma deliciosa refeição, feito com amor e carinho para todos.

Queremos agradecer a Deus por tudo o que Ele tem feito em nossas vidas, por nos revelar um método de evangelizar que se tornou uma bênção para cada um de nós.

Estamos felizes, e queremos compartilhar nossa alegria com vocês, nossos amados irmãos.

Finalizamos dizendo: "O Senhor te abençoe e te guarde. O Senhor faça resplandecer o Seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti. O Senhor sobre ti levante o Seu rosto, e te dê a paz." (Números 6:24-26). ■

Entrega de certificados do Curso Biblíco

Pernambuco

Conferência e batismo em Belo Jardim

Otávio N. Freitas

"Bem-aventurado o povo que conhece o som festivo; andará, ó Senhor, na luz da Tua face". Salmos 89:15.

Os dias 5 a 7 de maio de 2006 foram festivos para os irmãos de Belo Jardim e região do agreste pernambucano.

Contamos com o apoio das autoridades locais, franqueando a Câmara Municipal, localizada no centro da cidade, o que muito contribuiu para facilitar o acesso e proporcionou conforto aos nossos conferencistas.

Queremos ressaltar a participação da diretoria da União Norte-Brasileira, que deu total cobertura à nossa programação.

No domingo, dia 7, nos dirigimos a uma grande represa, onde se realizou o batismo de cinco pessoas.

Colaboraram nesse evento os pastores Rômulo Pereira Borges, Josias Tavares de Almeida, Moisés Fernandes e Otávio N. Freitas, e os obreiros João Rodrigues, Francharle Ferreira Figueirôa, Luiz Carlos de Melo, Sansão Lopes e Leonardo Henrique Amorim Gonçalves, além dos irmãos locais.

Por tudo seja o Senhor louvado. ■

Batismo de cinco pessoas em Belo Jardim, PE

Experiência

Evangelização infantil

Felipe Souza

Dos dias 19 a 27 de julho de 2006, estive em Palmas, TO, desenvolvendo o trabalho do Mestre através da colportagem. Fui trabalhar com o irmão Luiz Homar e, aproveitando a viagem, fiz um apelo à igreja para que realizasse no domingo, dia 23 de julho, a colportagem valdense, à qual compareceram crianças, idosos, adultos, interessados. Saímos para o campo com o obreiro local, irmão Oldac Queiroz, o irmão José Mendes, diretor do departamento missionário da igreja, e os demais irmãos.

Deus operou milagrosamente no trabalho, suscitando novos interessados e propiciando vários estudos bíblicos. As visitas marcadas ficaram sob a responsabilidade dos irmãos de Palmas, TO.

O interessante é que duas crianças, Miquéias e Ozéias, decidiram colportar nessa campanha. No domingo, eles venderam três livros; na segunda-feira, quatro; na terça-feira, três. Nos dias em que estive trabalhando com o pai das crianças, irmão Raimundo, senti a presença de Deus com os pequeninos, um com oito e o outro com nove anos de idade. Pude ver o prazer que eles tinham de falar sobre Jesus para as pessoas.

Voltando à noite pela rua principal do bairro, havia uma senhora sentada na calçada. Quando ela viu os meninos, chamou-os. Essa senhora agradeceu muito o folheto que recebeu deles. Eu imediatamente ofereci os livros para aquela senhora, que disse: "Eu só fico com o livro se Miquéias e Ozéias me entregarem.". E ela prontamente assinou o pedido, feliz da vida.

Deus usará as criancinhas para a conclusão da Sua obra neste mundo. Muitos de nossos filhos dão trabalho na igreja porque não os ensinamos a trabalhar para Deus. Pessoas se converterão através do trabalho de nossos filhos; nossas igrejas ficarão repletas quando a evangelização infantil estiver implantada na igreja. Temos uma obra a fazer. "Educai, educai, educai jovens para que se dêem a si mesmos para o ministério da Palavra. Educai-os para que se tornem colportores (...)." – *O colportor-evangelista*, pág. 19.

"As igrejas em toda parte devem sentir o mais profundo interesse pela obra missionária e pela obra de distribuição de nossas literaturas.". – *Testemunhos para a igreja, vol. 4*, pág. 390.

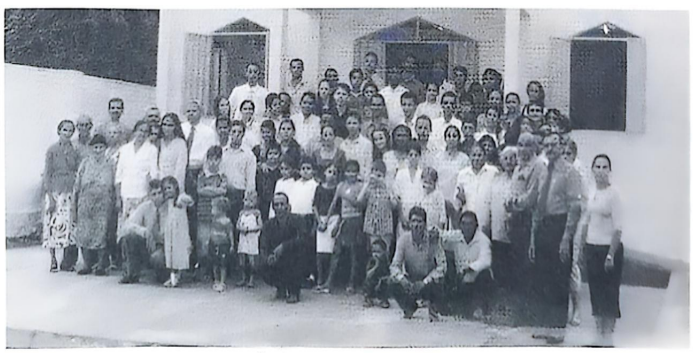
"As ovelhas perdidas do rebanho de Deus estão espalhadas em toda parte, e o trabalho que deveria ser feito por elas está sendo negligenciado. Pela luz que me foi dada, sei que no campo onde há um colportor deveria haver cem." – *Testemunhos para a igreja, vol. 6*, pág. 315.

Eu apelo aos queridos irmãos que orem em favor dos nossos colportores de Palmas, TO, e do mundo inteiro. Por favor, procurem o diretor de colportagem da sua região e ingressem nesse exército do Senhor. ■

Pará

Inauguração do novo templo

Sansão Lopes



Irmãos presentes à inauguração do templo

Em Conceição do Araguaia, PA, realizou-se uma animada reunião espiritual de 9 a 11 de dezembro de 2005.

A Reforma está estabelecida nesta cidade há 35 anos. É claro que a primeira igrejinha já não comportava mais o povo, nem oferecia uma aparência satisfatória.

Após seis anos de sonhos e realizações, a direção da ASAM e a representação da União Norte receberam a chave, e o belo hino "A entrada triunfal" (número 330 do Hinário "Louvores ao Rei") foi cantado.

Os obreiros Benedito (que começara a obra) e Walker (atual) estavam presentes na reunião. O pastor Josias Almeida e o noticiante discorreram sobre o tema geral da conferência, "A casa de Deus". Um quarteto da região nos visitou e abrilhantou a festa. Destaque para um trio de irmãos deficientes visuais muito animados. No domingo, sete pessoas foram batizadas.

Naquela memorável ocasião, ficou também marcada a presença e a participação de uma irmã centenária, Tereza de Lucena Valadares, residente em Pau D'arco, a 27 quilômetros de Redenção, PA. Ela já havia completado 104 anos. Lúcida, cantou um hino especial na Liga Juvenil.

Nossos irmãos ficaram revigorados.

Agora, a congregação da cidade de Redenção, PA, a 100 quilômetros desta, ficaram animados para também erguer seu próprio lugar de culto. ■

Pará

Programação especial em São Domingos do Araguaia

"Se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; o cordão de três dobras não se rebenta com facilidade." Eclesiastes 4:12.

Elzira Costa Dias

Dos dias 9 a 11 de junho de 2006, a igreja de São Domingos do Araguaia esteve em festa. O Departamento Jovem viu a necessidade de uma melhora nos relacionamentos conjugais de nossa igreja e, sob a direção do irmão Cassiano Gomes e com o auxílio do obreiro local, Tony Charles Dias, realizou uma conferência com o tema "Laços de amor".

A irmã Vaneilde, de São Luís, o pastor Edimar Bílio e sua esposa, Tereza, o irmão Agnaldo e sua esposa, de Araguaína, foram convidados a estar conosco.

Casais presentes nas conferências em São Domingos do Araguaia

Na sexta-feira à noite, a irmã Vaneilde Barbosa explanou um tema especial para os nossos jovens.

No Sábado pela manhã, tivemos uma belíssima Escola Sabatina, dirigida pelos casais. No Culto Divino, a irmã Vaneilde nos trouxe uma mensagem de grande valia concernente aos casados.

Na manhã de domingo, foi apresentada uma interessante palestra aos nossos jovens, e todos ficaram radiantes por aprender muitas coisas que puderam ser guardadas no coração. Os palestrantes foram Vaneilde Barbosa e Tony Charles. À tarde, seguiram-se palestras com todos os casais, ocasião em que estes puderam tirar muitas dúvidas.

À noite, para o encerramento da festa, o pastor Edimar Bílio fez a celebração do voto matrimonial com todos os casais presentes. Concluímos dizendo: até aqui nos ajudou o Senhor! ■

Testemunho

Fiéis à causa do Senhor

Felipe Souza

João Mendes de Souza e Rosa Maria Faria Mendes conheceram a Reforma em 1967, quando já lutavam para encontrar os guardadores do santo Sábado. A mãe da irmã Rosa, irmã Algemira, tendo aceitado a Reforma em Uberlândia, MG, sentiu necessidade de levar essa mensagem para a filha e o genro. Assim, pediu ao irmão Caetano Verto Sink, que nesse tempo era obreiro em Uberlândia, que fosse com ela ao município de Quirinópolis, GO. No dia 6 de agosto de 1967, chegaram à casa do irmão José e da irmã Rosa.

A irmã Algemira foi mulher missionária; não perdia tempo, era muito zelosa da doutrina. Com a ajuda de Deus e devido a seus esforços, hoje há um templo de adoração a Deus em Jataí, GO, onde muitas almas congregam.

O irmão José era ignorante acerca da Palavra de Deus, não gostava dela e até blasfemava contra o Senhor. A irmã Rosa já era devota e estudava a Bíblia. Orou por uns oito anos para que o esposo aceitasse a mensagem divina. A irmã Rosa enfrentou muitas provas, mas não desistiu de orar e pedir ao Pai que enviasse o Espírito Santo a fim de converter o marido.

Então, o Espírito Santo começou a atuar com mais poder na mente do irmão José, impressionando-o para que ele percebesse que, caso não se convertesse, seu fim seria muito triste. Ele ficou com medo e começou a estudar a Bíblia. O irmão José e a irmã Rosa se batizaram, e até hoje eles têm o mesmo vigor de fé – em 2007, serão quarenta anos passados desde que aceitaram

Cristo como Salvador pessoal. Hoje o irmão José é um missionário, e é fiel estudante da Bíblia e dos Testemunhos.

O casal atuava na cozinha da Escola Missionária em Brasília. Quando a escola se mudou para Curitiba, eles foram colportar e, conseguindo certo valor, mudaram-se para Tocantins. Chegando ali, se depararam com a dificuldade de não ter lugar para congregar, e planejaram a construção da igreja, empregando nesse projeto os recursos que tinham, contando com a ajuda de uns poucos irmãos que lá havia.

Ainda com os recursos adquiridos da colportagem, o irmão José Mendes e a irmã Rosa compraram quatro lotes de terra, que repassaram para a obra pelo preço de custo, não visando o seu próprio patrimônio, mas o da obra. A União comprou mais três lotes, dos quais um é destinado à construção da Casa Pastoral. A casa de morada que temos é também fruto de recursos adquiridos na colportagem.

O irmão José e a irmã Rosa continuam firmes na fé que uma vez foi dada aos santos, lutando por essa verdade e pelo bom andamento da obra, pois crêem que temos de nos converter inteiramente à verdade e praticá-la, vivendo em obediência à lei de Deus e à doutrina de Cristo. ■

Internacionais

2º Congresso Médico-Missionário Internacional

Daniel Campodonico

O 2º Congresso Médico-Missionário Internacional dos Adventistas do Sétimo Dia – Movimento de Reforma, organizado pelo Departamento Médico-Missionário da Conferência Geral e realizado de 2 a 9 de julho de 2006 na sede da União Alemã, em Lindach, Alemanha, foi um verdadeiro passo à frente. Um ano após o 1º Congresso Médico-Missionário Internacional, realizado na Croácia, nos reunimos novamente, com o desejo de aprender, compartilhar, discutir, e com entusiasmo para planejar as atividades futuras na obra médico-missionária. Os participantes vieram da Austrália, da Áustria, do Brasil, do Canadá, da Croácia, da França, da Alemanha, da Hungria, da Itália, da Polônia, da Sérvia, da Romênia e dos Estados Unidos, com diferentes competências e diferentes interesses no trabalho médico-missionário.

A presença dos irmãos do Brasil – a irmã Ana Pires (massoterapeuta), o irmão Luiz Farit (diretor da Clínica "Oásis Paranaense") e o pastor Elias de Souza (diretor do Departamento de Saúde da União Sul-Brasileira dos ASDMR) –, com sua experiência no campo da medicina natural, foram a verdadeira novidade do 2º CMMI. Os principais temas apresentados foram: síndrome metabólica, dieta e obesidade, estresse e sabedoria, as substâncias fitoquímicas na dieta, antioxidantes e radicais livres, vegetarianismo: há um risco?, lipídios saudáveis e prejudiciais, os métodos de tratamentos, hábitos saudáveis e outros.

O próximo encontro importante será o 4º Congresso de Medicina Natural (de 8 a 10 de setembro de 2006), organizado no Brasil pelo Departamento de Saúde da União Sul-Brasileira. Três representantes do Departamento Médico-Missionário da CG estão planejando assistir ao Congresso, porque uma reunião com os líderes/representantes dos departamentos de saúde/médico-missionários da América do Sul está programada para 11 e 12 de setembro. ■

Os congressistas

Irmãos presentes às palestras

Pastor Jaksic, Vice-presidente da Conferência Geral falando ao público presente

Itália

Novidades do Campo Italiano

Daniel Campodonico

Libero

Sabato 10 giugno 2006

L'INCHIESTA/ LE RELIGIONI

Il movimento di Riforma, cristiani nel nome della pace

GLI APPARTENENTI A QUESTA CHIESA SONO STATI PERSEGUITATI DAI NAZISTI E DAI COMUNISTI DURANTE LA SECONDA GUERRA MONDIALE PERCHÉ RIFIUTAVANO IL SERVIZIO MILITARE E LA PARTECIPAZIONE ALLA GUERRA

Daniele Campodonico è il segretario nazionale del Movimento della Riforma del '91, dottore in scienze naturali è un fervente "creazionista". Sostiene la tesi facendo riferimento a un'interpretazione letterale della Genesi e non si sente in crisi quando deve contrastare le tesi darwiniane che per lui sono prive di fondamento. «Gli studi universitari non hanno incrinato la mia fede nella Bibbia che insegna che l'universo è stato creato da Dio. Non posso accettare le teorie evolutive, sono basate su ipotesi non sostenute da valide prove». Nel presentare la sua chiesa ci tiene a sottolineare lo spirito pacifista che ha animato i fedeli quando essere obiettori di coscienza poteva comportare anche la perdita della vita.

Perché siete stati perseguitati sotto il nazismo e il comunismo?

«Per la nostra osservanza del riposo sabbatico e del rifiuto del servizio militare e della guerra. Sotto il nazismo i riformisti morti nei campi di concentramento sono stati 12 in Germania, 4 in Austria, 8 in Polonia, 5 in Ungheria, 1 in Yugoslavia. Sotto il comunismo i riformisti imprigionati sono stati continuità. In Romania tra il '57 e il '64 sono stati incarcerati 120 ministri e responsabili di chiesa, 22 sono morti».

Siete legati a Ellen G. White, perché?

«Consideriamo i suoi scritti ispirati con lo scopo di riportare l'attenzione del credente alla Parola di Dio. Ma la Bibbia è e rimane l'unica regola di fede e pratica».

Perché osservate il Sabato come Giorno del Signore e non la Domenica?

«L'unico giorno di riposo riconosciuto dalla Bibbia è il settimo giorno, il Sabato. È un giorno sacro, un'istituzione spirituale dedicata all'adorazione religiosa e alla Parola di Dio. Il quarto comandamento della Legge di Dio richiede l'osservanza del settimo giorno. Quindi la sospensione di tutti i lavori secolari. Cristo ha osservato il Sabato ed Egli è il nostro esempio».

Dato molto risalto all'alimentazione e alla salute. Come mai?

«La Bibbia afferma che Dio desidera che l'uomo goda di buona salute, mangi e beva alla Sua gloria, che il corpo, tempio dello Spirito Santo, non deve essere guastato ma santificato, che uno dei frutti dello Spirito è la temperanza. Questo implica evitare tutto ciò che è dannoso per la nostra salute. Il regime alimentare indicato da Dio per l'uomo non comprende cibi d'origine animale. La carne è dannosa così come le bevande alcoliche, tè, caffè, tabacco».

Perché stiamo vivendo nel "Tempo della Fine"?

«Nel 1844 alla fine del periodo profetico dei 2300 giorni/anni, secondo la profezia di Daniele 8 14, Cristo, il nostro unico Salvatore o Mediatore tra Dio e l'uomo, è entrato nel Luogo Santissimo del Santuario celeste per la fase finale del suo ministero e per purificarlo dei peccati dei peccatori pentiti. Quest'opera è chiamata anche "giudizio investigativo". Sebbene debba essere esaminata la vita di tutti coloro che hanno i loro nomi scritti nel Libro della Vita, solamente chi ha confessato i peccati avrà il nome conservato nel libro della vita. Ora viviamo nel tempo della fine e il compimento dei segni dei tempi dichiarano che la venuta di Cristo è vicina».

Bruno Sari

No periódico *Libero* – dirigido pelo Dr. V. Feltri – de 10 de junho de 2006, foi publicada a entrevista dada pelo irmão D. Campodonico, secretário do Movimento de Reforma na Itália, ao Dr. S. Sari, através da qual foi possível testificar de nossa crença. Esse periódico tem uma tiragem diária de mais de 200.000 exemplares, e é vendido em toda a Itália. ■

Entrevista no *Libero*

Conferências do Campo Italiano

Coral das conferências

A conferência espiritual do Campo Italiano aconteceu de 23 a 25 de junho de 2006 em Pieve Emanuele (Milão), com o tema: "Porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor" (Josué 24:15). Os principais estudos apresentados foram: "Faz-me um lugar santo", pelo irmão Francisco Devai (USA – ex-presidente da CG,); "A magnificência do santuário" e "O santuário celestial – nosso lar", pelo irmão Peter Lausevic (USA – membro do Conselho Doutrinário, da Comissão Doutrinária e presidente da Comissão dos Estatutos da CG); "A purificação do santuário", pelo irmão Ionita Raduco (Romênia – diretor do Departamento de Jovens da CG); "Com a família no santuário terrestre", pelo irmão Enoh Cazacu (Itália/Romênia – ministro do Campo Italiano). A conferência foi animada por cânticos, coros e apresentações instrumentais dos irmãos de Collegno, Milão, Soci e Trieste. Estavam presentes irmãos de várias províncias da Itália (Aosta, Arezzo, Gênova, Milão, Pavia, Roma, Turin, Trieste) e também da Argentina, da Romênia e dos Estados Unidos. A presença máxima foi de mais de 170 pessoas. ■

Conferêncista, pastor Peter Lausevic

Batismo em Soci

O casal Paes Silva com os irmãos de Soci

Os irmãos D. P. Silva (USA) e B. Jaksic (Austrália), 1º e 2º vice-presidentes da CG, visitaram, de 13 a 16 de julho de 2006, o grupo de Soci. No dia 15 de julho (Sábado), pela manhã, depois da meditação do irmão B. Jaksic e o exame, pelo irmão D. P. Silva, de seis candidatos ao batismo, o irmão E. Cazacu oficiou a cerimônia batismal dessas almas que fizeram um pacto com o Salvador. ■

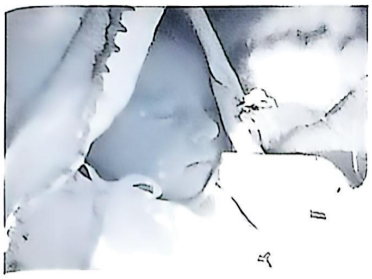
Batismo em Trieste

No Sábado 5 de agosto de 2006, o irmão E. Cazacu visitou o grupo de Trieste, onde oficiou o batismo de uma irmã que fez votos de permanecer unida ao Salvador. ■

Irmão Davi e esposa com os irmãos de Trieste

Sociais

Nascimento



Nicole Cristina de Melo
Mãe: Jane Cristina de Melo
Pai: José Nilton Amorim de Melo
Data: 28 de junho de 2006
Local: Belo Horizonte, MG

Óbitos

José Pereira Trindade – Nasceu no dia 19 de março de 1927, na cidade de Barra do Corda, MA. Era um irmão bastante animado, alegre e bem-humorado. Entre os irmãos, era conhecido como "marimbondo". Faleceu no dia 30 de agosto de 2005, em São Domingos do Araguaia, PA. Deixou saudades aos filhos, netos e amigos.

O pastor Valmir Ferreira de Souza realizou o culto fúnebre.

Antônio Alves Lima – Faleceu no dia 19 de outubro de 2005, na cidade de São Domingos do Araguaia, PA. Nascera no dia 22 de janeiro de 1930. Era conhecido como "Antonio Pequeno", amado por todos, e gostava de sempre estar envolvido com a obra do Senhor.

Deixou saudades aos seus familiares e aos irmãos de onde congregava. O culto fúnebre foi realizado pelo pastor Valmir Ferreira de Souza.

Renato Joaquim dos Santos – Nasceu em 5 de março de 1933, na cidade do Rio de Janeiro. O irmão Renato atendeu o chamado de Deus em sua juventude. Percebeu que Deus tinha um propósito para sua vida. Aceitou o evangelho que lhe foi apresentado pelo irmão Nivaldo André, que colportava e, em resultado, levava muitas almas a Cristo.

Aos 33 anos, o irmão Renato confirmou sua conversão através do batismo. O oficiante foi o pastor Eugênio Laicovschi.

O casamento do irmão Renato com a jovem irmã Hilda Maria de Souza deu-se em 16 de maio de 1967, no templo de Cascadura, no Rio, iniciando-se assim uma família feliz. Tiveram quatro filhos: Moisés, Eliane, Marcos e Elisângela. Marcos faleceu bem jovem, fato que abalou profundamente a saúde do extremoso pai.

Em 25 de abril de 2006, terça-feira, aos 73 anos, o irmão Renato descansou no Senhor. O culto fúnebre foi realizado no templo de Cascadura, onde assistia aos cultos na companhia da esposa. Há quase dois anos, Eliane e Elisângela são membros da igreja da Vila Matilde, em São Paulo. Pai extraordinariamente amoroso, Renato sofria muito com a ausência das moças, embora elas visitassem os pais com muita freqüência e falassem com eles diariamente por telefone.

Esposa, três filhos, uma nora (viúva) e duas netinhas gêmeas são os familiares enlutados que sentiram a partida do ancião. No peito de inúmeras outras pessoas – parentes, amigos e irmãos da comunidade reformista do Rio de Janeiro, de São Paulo e de toda parte onde ele se fez conhecido –, o coração também ficou entristecido.

O irmão Renato sempre tinha uma boa palavra para proferir aos necessitados de conselhos e orientações espirituais. Lia continuamente a Bíblia e os Testemunhos do Espírito de Profecia. Seu texto predileto era o de João 14:1-3 ("Vou preparar-vos lugar (...)."). O hino 455 do hinário "Louvores ao Rei" era o seu preferido ("Teu Livro"). Empregou mais de vinte anos no trabalho de colportagem missionária. Detinha-se quanto tempo fosse necessário com as pessoas interessadas em conhecer as Escrituras Sagradas. Esquecia-se de si mesmo quando lhes dava a devida atenção. Para o irmão Renato, era mais importante satisfazer as necessidades espirituais dos seus interlocutores do que seus próprios interesses, não lhe importando se vendesse ou não os livros. O Senhor sempre cuidou dessa questão. Nunca faltou o necessário provimento para a família. Atuou na igreja de Cascadura em diversos cargos, por muitos anos.

Finalmente, digna de menção é uma característica que muito impressiona quem o conheceu: os cultos matutino e vespertino eram realizados todos os dias com a família, mas o culto de recepção do santo Sábado incluía a bênção sacerdotal. Ele ajuntava os filhos, abraçando-os e impondo-lhes as mãos. Renato era, realmente, o sacerdote da família, idoneamente auxiliado pela dedicada Hilda. O resultado se vê no empenho das filhas por viver a fé cristã. Estas e a mãe intercedem junto a Deus continuamente pela conversão dos seus entes queridos.

Esperamos rever brevemente o irmão Renato na ressurreição parcial. Será, então, quando habitaremos com o Criador nas moradas que Ele foi preparar-nos entre as galáxias eternas, nosso lar celeste.

À família Souza Santos, queremos externar nossos mais profundos sentimentos.

A Redação do "Observador da Verdade"

Descansa no Senhor

"Preciosa é à vista do Senhor a morte dos Seus santos." Salmos 116:15.

Nascida no dia 15 de março de 1944, em Ribeirão do Lago, BA, a irmã Laudir Carvalho Bonfim descansou no Senhor às 18h do dia 5 de julho de 2006, no Hospital Planalto, em Itaquera, na capital de São Paulo.

Casou-se com José Antonio Bonfim (já falecido) em 1963. Aceitou a mensagem da Reforma e foi batizada em 1976 pelo pastor José Silva.

A irmã Laudir deixou três filhos, cinco netos, genro e noras, quatro irmãos e uma irmã, e um grande número de amigos e irmãos na fé. O pastor José Corte realizou o culto fúnebre na igreja de Artur Alvim, São Paulo, SP.

Ela morreu firme na fé. Era zelosa e constante na defesa dos princípios que aprendeu na Palavra de Deus. Gostava de ler a Bíblia e freqüentar os cultos na igreja. Seu desejo era ver seus filhos andando na verdade. Esperamos encontrá-la por ocasião da ressurreição parcial, quando a voz de Deus chamar todos os que morreram crendo na mensagem do terceiro anjo, guardando o Sábado. Segundo a Palavra de Deus, são "bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor" (Apocalipse 14:13).

Olmício Nascimento Freitas

"Ela também já foi..."

Lembrando as palavras do hino 430, "Muitos de nós já foram; descansam no Senhor", nossa alma se fortalece na esperança de estarmos junto ao rio da vida, cujas águas fluem do trono de Deus, onde as nossas vozes nunca cessarão em louvor e ações de graças Àquele que é a Ressurreição e a Vida.

No dia 7 de junho de 1955, a família Devai/Duarte foi agraciada com a chegada de Suzana, a única menina entre os cinco filhos. Em março de 1976, o Estêvam deixou nosso convívio, vítima de acidente aéreo na Bolívia.

Este doloroso fato foi particularmente difícil para ela. Pouco antes, 9 de novembro de 1975, ela fez parte de um grupo de jovens batizados na Vila Matilde, São Paulo, pelo pastor A. Carlos Sás. Suzana teve o prazer de presenciar o casamento de todos os seus irmãos (o último em 1983), permanecendo firme ao lado dos pais. O ano de 1997 traria duas sombras sobre todos nós: o falecimento de sua cunhada Rosinha, em fevereiro, e o de nossa querida mãe Eliza, em julho. Nossas lágrimas foram enxugadas por nosso Pai de amor. Suas promessas se tornam cada vez mais preciosas.

A Suzana era o elo de conexão entre nós e os demais familiares, escrevendo, telefonando, sempre compartilhando nossas alegrias e pesares... até a manhã do Sábado 12 de agosto de 2006, quando o Senhor da Vida a chamou para descansar. Por certo, ela estava preparada para ir, porém nós não estávamos preparados para continuar sem a sua companhia. Graças a Deus que nos dá "forças como os nossos dias" (Deuteronômio 33:25).

Entristecidos? Sim, mas "não como os demais, que não têm ESPERANÇA". É como disse alguém: "Se os laços de família e os laços da fé nos unem uns aos outros, muito mais a dor nos entrelaça.". Sensibilizados, agradecemos as muitas manifestações de solidariedade e simpatia da parte de tantos familiares, irmãos e amigos.

Que bálsamo nos oferece a Palavra de Deus quando a dor e a saudade batem à nossa porta! Que alento, que força nos dá para continuar sem desfalecer! Por que não meditarmos demoradamente em divinas declarações como estas?: "[O crente] pode morrer, como Cristo morreu, mas a vida do Salvador está nele. Sua vida acha-se escondida com Cristo em Deus. 'Eu vim para que tenham VIDA', disse Jesus, 'e a tenham em abundância'. Ele leva avante o grandioso processo pelo qual os crentes se tornam um com Ele NESTA VIDA ATUAL, a fim de serem um com Ele por toda a ETERNIDADE." (...) "É em virtude dessa UNIÃO que havemos de ressurgir do sepulcro – não somente como manifestação do poder de Cristo, mas porque, mediante a fé, Sua vida SE TORNOU NOSSA. (...) "Reconheceremos os nossos amigos, da mesma forma que os discípulos a Jesus. Talvez hajam sido deformados, doentes, desfigurados nesta vida mortal, RESSURGINDO EM PLENA SAÚDE E FORMOSURA; no entanto, no corpo glorificado, será perfeitamente mantida a identidade. (...) No rosto, glorioso da luz que irradia da face de Cristo, RECONHECEREMOS OS TRAÇOS DAQUELES QUE AMAMOS." – *Maranata, o Senhor vem*, págs. 299-301.

Ora, VEM, Senhor Jesus!

Roberto M. Duarte

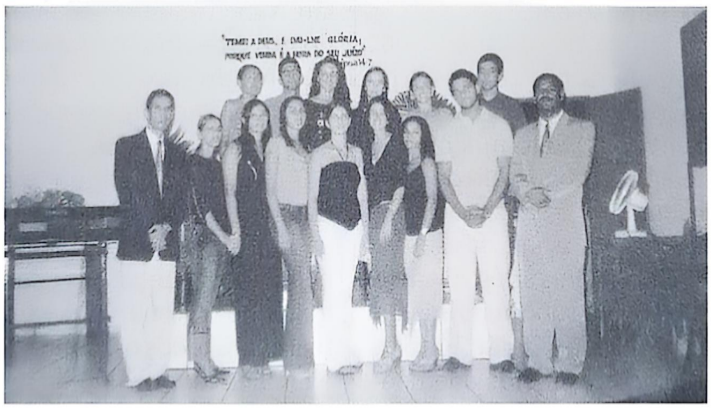
Obs.: As ênfases nos textos foram acrescentadas pelo autor da nota.

Ações de graças

"Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres." Salmos 126:3.

No dia 14 de fevereiro de 2005, foi realizado na igreja de Tanhaçu, BA, um culto de ação de graças pela formatura da jovem Gislane Caires em magistério – ensino normal.

Quatro longos anos de trabalho, lutas e conquistas se passaram. Nada melhor do que agradecer a Deus! E foi isso que a jovem Gislane fez. Procurou o dirigente da igreja de Tanhaçu e contou a ele o seu desejo de realizar um culto que fosse conduzido pelo diretor de jovens. Ela convidaria todos os seus colegas de curso. Uma solicitação foi feita à ABASE. Com muito prazer, Feliciano Santos foi para Tanhaçu a fim de realizar o culto tão esperado.



Formandos do magistério

Amigos, parentes e irmãos estiveram na igreja para compartilhar da alegria dessa jovem que sempre foi dedicada, procurando fazer tudo com perfeição. Sabemos que assim será em sua nova missão: lecionar.

Que Deus te abençoe, Gislane!

Rosiete Augusto

Gislane louvando ao Senhor

Acompanhe o que acontece na igreja de Artur Alvim:
artigos, notícias, informações,
transmissão de cultos online etc.
Acesse: www.iasdmr-arturalvim.org

Seção Jovem

Tempo de preparo

"Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino; e haverá fomes e terremotos em vários lugares, porém, tudo isso é o principio das dores". Mateus 24:7 e 8.

Um pouco antes da vinda de Cristo, haverá entre o povo de Deus grande tribulação, tal qual nunca houve. Em Mateus 24:10, lemos: "Nesse tempo, muitos hão de se escandalizar, trair e odiar uns aos outros". Precisamos estar sempre alerta e ser prudentes aos ataques sutis de Satanás. Muitas vezes, ficamos desapercebidos e distraídos, pouco nos importando com nossa salvação, pensando que Jesus irá demorar muito a voltar. Enquanto isso, queremos aproveitar as vaidades que o mundo nos oferece, crendo que somos capazes, por nós mesmos, de desfrutar uma vida melhor, de mais alegria. Aí é que estamos completamente iludidos, perdendo todo o tempo em que deveríamos estar preparando-nos para a Sua volta.

Satanás não tem nada de bom a nos oferecer. Tudo o que ele tem são tristezas, dores e sofrimentos. Precisamos estar fortalecidos na fé, não devemos vacilar.

Muitas vezes, a oportunidade nos é concedida para que possamos nos arrepender dos nossos pecados. Não podemos deixar que ela passe, para não entristecermos o Espírito Santo. Precisamos humilhar-nos, entregar nosso coração Àquele que por nós deu Sua vida, morrendo em uma cruz para nossa redenção. Que só a Ele sejam dados o louvor e a glória para sempre.

Colaboração: Ilíria Fazoli Lima

DESAFIO BÍBLICO

Cidades

1 – Cidade que foi considerada "ornamento dos reinos":

a) Babilônia
b) Jerusalém
c) Nínive

2 – De acordo com a profecia, a capital da Síria seria transformada em um montão de ruínas. O nome dessa cidade é:

a) Genesaré
b) Capernaum
c) Damasco

3 – Qual foi a cidade em que o profeta Jonas pregou, dizendo que ela seria subvertida após quarenta dias?

a) Jericó
b) Nínive
c) Sodoma

4 – Caim edificou uma cidade, e chamou-a pelo nome do seu filho. Qual era esse nome?

a) Lameque
b) Metusael
c) Enoque

5 – Cidade que foi chamada "cidade das nossas solenidades":

a) Nazaré
b) Belém
c) Sião

6 – Os discípulos foram pela primeira vez chamados cristãos na cidade de:

a) Antioquia
b) Cesaréia
c) Éfeso

7 – Tabita, discípula cheia de boas obras, vivia em:

a) Tessalônica
b) Sidom
c) Jope

8 – Jesus estava numa casa, e com Ele se ajuntaram tantos que não cabiam nos lugares junto à porta. Quatro homens levaram um paralítico para ser curado por Ele. Qual é o nome da cidade onde Jesus estava?

a) Roma
b) Capernaum
c) Caná

9 – Nome da cidade onde habitava a mulher que ungiu o Senhor com ungüento e Lhe enxugou os pés com os cabelos.

a) Corinto
b) Betânia
c) Hebron

10 – Cornélio, centurião da corte chamada italiana, habitava numa cidade da costa da Palestina, situada a cerca de 45 km ao sul do Carmelo, cujo nome é:

a) Betsaida
b) Nazaré
c) Cesaréia

Respostas: 1) a (Isaías 13:19); 2) c (Isaías 17:1); 3) b (Jonas 3:4); 4) c (Gênesis 4:17); 5) c (Isaías 33:20); 6) a (Atos 11:26); 7) c (Atos 9:36); 8) b (Marcos 2:1-3); 9) b (João 11:1-3); 10) c (Atos 10:1).

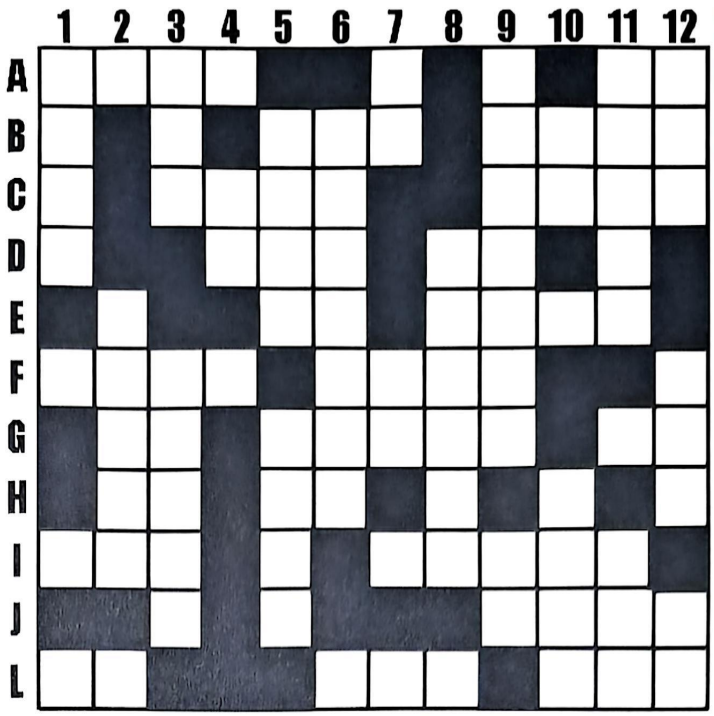
PALAVRAS CRUZADAS

VERTICAIS:

1 - Porto onde Jonas embarcou
2 - Pregador dos gentios
3 - Cada raça, cada ...
Guerreiro que Davi mandou matar
4 - Artigo definido (plural)
5 - Um dos filhos de Adão
Filho de Raquel
6 - Discípulo de Paulo para quem ele escreveu uma epístola
7 - Oferece
Isolado (inver.)
8 - Nome de profeta da antiguidade judaica depois de Moisés
9 - Rei que mandou matar o apóstolo Tiago
Caminhava
10 - Nota musical
Profeta que repreendeu o rei Davi
11 - Local de nascimento de Paulo
Estrela mais próxima da Terra
12 - Época
Verbo **Ler** na 1ª pessoa do singular do pretérito imperfeito do indicativo
Nota musical

HORIZONTAIS:

A - Filho de Isaac
Pronome oblíquo
B - Livro de registros de atos
Prender, juntar
C - Mestre
Incomum (fem.)
D - Filho de Noé
Isolado
E - Justo de Sodoma
Pai da humanidade
F - Rei de Israel
Apóstolo



PASSATEMPO

Colaboração: Maríano Santiago

G - Terra onde nasceu Abraão
Nosso Intercessor
Olhei
H - Cinqüenta e um (romanos)
Molécula do oxigênio
I - Pessoa sem maldade
Profeta trasladado
J - Livro do Novo Testamento
L - Primeira nota musical
Satélite natural da Terra
Advérbio de lugar

CURIOSIDADES

Bandeira comestível

Você sabia que o croissant, aquele pão feito com massa folhada, surgiu, na verdade, como uma forma de ironizar os turcos? Sim, ele foi criado pelos austríacos logo após a expulsão, em 1683, dos invasores turcos da cidade de Viena. Eles usaram a massa folhada, típica dos pratos turcos, e moldaram um salgado em forma de lua crescente, símbolo da bandeira da Turquia. Posteriormente, o pão foi levado à França por causa do casamento da rainha austríaca Maria Antonieta com o rei francês Luís XVI.

Companhia esquisita

Ao que tudo indica, o faraó Piye, fundador da 25ª dinastia egípcia (de 770 a.C. a 664 a.C.), queria companhia no além-vida no qual os egípcios criam. Foram também enterrados, em uma pequena pirâmide em El-Kurru, em volta da tumba de Piye, seus dois cães de estimação e os vinte e quatro cavalos que puxavam sua carruagem. Pobres bichinhos...

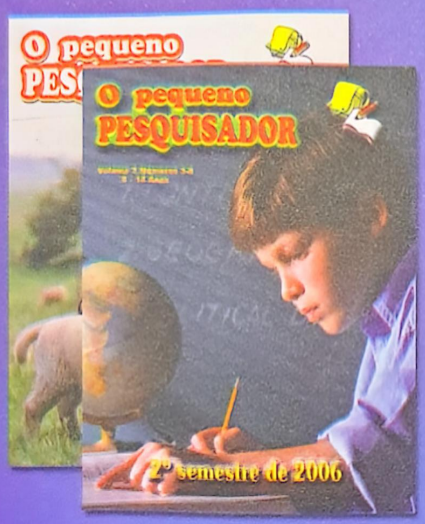
"Águas mansas não fazem bons marinheiros."
Provérbio indiano

Fonte: FAGUNDES, Ernani. Revista *Aventuras na história*, pág. 23. São Paulo: Abril. Abril/2006.

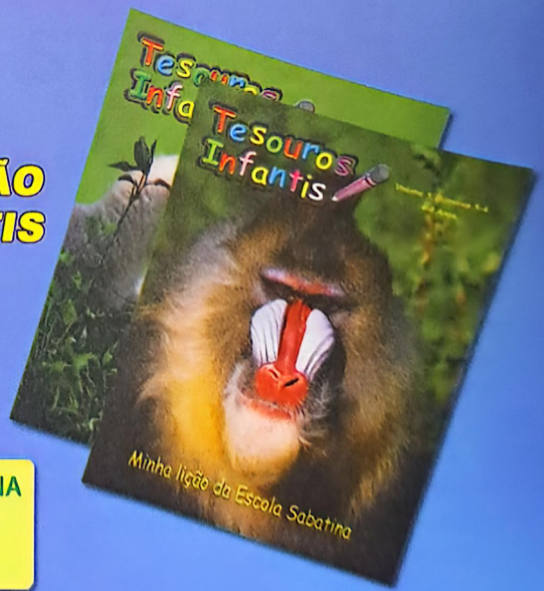
FAÇA SUA ASSINATURA PARA 2007

LIÇÃO DE ADULTOS

OBSERVADOR DA VERDADE



LIÇÃO O PEQUENO PESQUISADOR



LIÇÃO TESOUROS INFANTIS

Pelo correio:

vida plena
EDIÇÕES VIDA PLENA
Rua Flor de Cactus, 140
CEP 08597-640
Itaquaquecetuba, SP

ou via internet: www.emvp.com.br